AS MINHAS EXPERIÉNCIAS FORA DO CORPO

CORA RICHMOND

Tradução: Amadeu António

AS MINHAS EXPERIÊNCIAS FORA DO MEU CORPO
E
O MEU REGRESSO APÓS MUITOS DIAS

POR
REV. CORA L. V. RICHMOND

PARTE II.
E SEGUNDA EDIÇÃO DA

PARTE I.

Copyright 1923
Pela The Christopher Publishing House

Dedicatória

PRIMARIAMENTE
AOS MEUS GUIAS CELESTIAIS:
Aqueles Mestres e Inspiradores que, na minha infância, despertaram e desenvolveram os dons espirituais que me pertenciam e que, até ao momento presente, têm conduzido a obra que me foi destinada a realizar; e

AOS QUERIDOS AMIGOS
que, tendo recebido o ministério através da minha humilde instrumentalidade, constantemente deram, de coração e de mãos abertas, o apoio e a simpatia necessários para cumprir essa missão — e que, durante a debilidade do corpo, enviaram força e auxílio; e, especialmente, aos amados e dedicados amigos:

DR. CHAS. H. BUSHNELL, cuja perícia, poder de cura e dedicação incondicional foram oferecidos sem medida e com o mais profundo amor, e SARAH J. ASHTON, colaboradora de longa data, Assistente Pastora da minha Congregação e, acima de tudo, fiel e devotada amiga, sem cujo cuidado constante e apoio inabalável ao longo de muitos meses o meu espírito não poderia ter regressado à sua habitação humana para retomar a obra que lhe foi atribuída,

Este registo imperfeito de experiências é inscrito com o mais profundo amor e gratidão.

CORA L. V. RICHMOND

PREFÁCIO

Quando o primeiro livro foi publicado (Parte I. deste Volume), contendo o relato das "minhas experiências fora do meu corpo", houve uma indicação, numa "palavra ou duas acrescentadas", de que outras experiências, ainda mais profundas, poderiam ser publicadas, pois a autora já havia tentado escrevê-las.

Na altura, e ainda hoje, parece que tal tentativa seria quase sacrílega, pois certamente é impossível transmitir adequadamente, em linguagem humana, qualquer ideia do que foram essas experiências — do que realmente significa estar lá.

Concedidas a mim do Alto, pareceu-me que parte do motivo do meu regresso ao corpo era transcrevê-las, tanto quanto possível, para que outros pudessem ler e vislumbrar esses estados sublimes. Assim, o esforço foi feito.

A Parte I. — o pequeno livro sobre as Experiências nos Estados Espirituais ligados à Terra — já cumpriu a sua missão de transmitir uma mensagem àqueles que o leram, revelando algo do que pode ser conhecido sobre os estados espirituais, mesmo enquanto ainda estamos neste ambiente terreno.

Muitas das mensagens pessoais confiadas à autora já foram entregues aos seus destinatários na vida terrena, enquanto outras aguardam a oportunidade certa, pois todas devem ser transmitidas pessoalmente.

Tão extraordinárias quanto foram essas experiências durante essa prolongada visita aos estados espirituais que imediatamente seguem a transição do espírito da forma humana — o reencontro e a comunhão com entes queridos da vida terrena e da grande família espiritual — houve outras vivências ainda mais maravilhosas, de uma beleza transcendente e de tal intensidade que desafiam qualquer tentativa de descrição.

Ainda assim, é necessário tentar transmitir, ainda que minimamente, a orientação recebida desses Estados Divinos, que continuam e continuarão a fazer parte das posses eternas da Alma.

Espero que não se considere presunçoso o facto de eu ter tentado descrever o indescritível, pois, logo no início das experiências nesses estados superiores, aquele que era conhecido como o Guia Angelical fez questão de deixar claro:

"Nenhum ser que não seja um Anjo pode ter real conhecimento ou acesso ao Estado Angélico; mas aqueles que são fiéis aos seus dons espirituais e ao cumprimento do seu dever na apresentação da Verdade aos seus semelhantes, conforme esta lhes é revelada, podem ser inspirados e iluminados para perceber e conhecer (segundo o seu grau de desenvolvimento espiritual) algo sobre esses Reinos Inferiores e Superiores; por isso, tu, como estudante e fiel instrumento, Amada, foste agraciada com estes vislumbres do 'Reino Celestial'."

Que os parágrafos acima sejam a minha justificação (caso seja necessária) para esta tentativa de retratar as maravilhas indescritíveis e inefáveis desse Reino.

CORA L. V. RICHMOND

AS MINHAS EXPERIÊNCIAS FORA DO MEU CORPO

E O MEU REGRESSO APÓS MUITOS DIAS

Parte I.

A LIBERTAÇÃO

Era verdade, então: eu fora repentinamente e, ao que parecia, definitivamente libertada do meu corpo. "Desta vez" — disse ou pensei — "não terei de voltar."

Muitas vezes, quase incontáveis, eu experimentara a maravilhosa consciência de estar ausente da minha forma humana, de conviver com amigos que haviam partido para o seu estado superior de existência. Mas, até este momento, sempre soubera que era apenas por um breve período e que ainda havia um laço — um vínculo vital e psíquico — que me chamava de volta ao meu corpo terreno.

Mas agora? Agora? Poderia ser verdade? Estaria eu realmente livre para viver e trabalhar com os Amados — os meus queridos — neste estado mais elevado e perfeito?

Os Mais Amados, aqueles que me haviam precedido nesta vida maravilhosa, vieram ao meu encontro, aproximando-se pouco a pouco para me dar as boas-vindas. Não todos de uma vez, mas primeiro aqueles que estavam ligados a mim pelos laços mais ternos e próximos.

Não responderam à minha pergunta: "Vim realmente para ficar?"

O Guia — o Guardião — tomou-me suavemente sob a sua proteção, para que eu nem sequer pensasse no corpo que tão recentemente deixara. Uma grande sensação de alívio e liberdade inundou-me, muito maior do que qualquer outra que já experimentara antes.

Uma sensação preencheu todo o meu ser: eu estava completamente livre.

Parecia-me, sem dúvida, que a minha missão no corpo humano estava concluída: que a última palavra fora dita, o último traço de pena traçado.

Ó, o assombro, a alegria indizível

Ó, o assombro, a alegria indizível de estar assim unida aos Amados — aqueles que "eu sabia que nunca tinham morrido, mas apenas haviam despido as vestes de pó para envergar a mais bela roupagem do espírito!"

Num relato escrito para que outros o leiam, não se pode deter minuciosamente nos encontros sagrados com aqueles que sempre foram os mais próximos e queridos; os do lar, ligados por laços de consanguinidade, e aqueles que eram afins em espírito, unidos no pensamento e na aspiração. Tudo o que esse reencontro significava — mais do que se pode sonhar ou imaginar no estado humano — era agora meu por direito.

"Afasta-te, afasta-te de qualquer pensamento sobre a forma terrena," disse aquele que me foi designado para me conduzir e guiar nesta nova e grandiosa jornada.

Um a um — ou em grupos — os queridos do meu lar terreno juntavam-se a nós, acolhendo-me sempre, mas evitando responder à pergunta que repetidamente voltava aos meus lábios: "Estou realmente aqui para ficar?"

A minha atenção era constantemente atraída para algum grupo ou companhia que antes não vira — sempre uma surpresa ao encontrá-los "todos ali." Sorrindo, pareciam responder: "Sim, todos aqui," nos nossos estados específicos e a cumprir o trabalho que nos foi designado.

A VASTIDÃO DO REINO ESPIRITUAL

Senti a perceção de uma grande Luz, uma consciência de Iluminação, um despertar para a vastidão, para a ausência de limites deste Reino do Espírito.

Ó, quantas vezes, em "sonhos" ou "visões", os meus Guias me haviam permitido e ajudado a visitar os Estados Espirituais, este Reino interior e superior! Quantas vezes desejei permanecer! Mas, sempre disposta a responder ao chamamento do dever, ao trabalho acrescido que me era confiado, regressava para ocupar o meu lugar no tempo devido.

Agora... agora?

Tudo o resto foi absorvido — eclipsado pelas experiências maravilhosas que se seguiram — as Presenças Amadas — as paisagens de Espíritos luminosos! Estava num estado de Superconsciência, um despertar de faculdades e perceções até então desconhecidas, uma perceção quase ilimitada de SABER.

Qualquer que fosse a natureza e o estado do verdadeiro Eu, aquilo parecia estar tão próximo do Absoluto quanto se podia conceber!

Havia tanto de mim! Havia tão pouco de mim! Havia tantos Espíritos sublimes! Como se encolhe um ser perante a presença dos grandiosos! Como se expande no Conhecimento do Infinito: a Sua Imagem!

Muitas vezes, ao aproximar-me de uma Luz transcendente, surgia uma atmosfera de matizes envolventes — e parecia haver também uma esfera de som, de música sublime. Ao ser admitida nessa esfera, revelava-se que era um grupo de espíritos que, em total harmonia, eram Luz e Melodia. Quando alguém pode entrar numa tal "atmosfera", e comungar com um grupo assim, é porque necessita e está em sintonia com os espíritos desse grupo.

OS SENTIDOS FUNDIDOS NA PERCEÇÃO

As cenas objetivas pareciam ser sempre adaptações ao meu estado e muitas vezes desapareciam à medida que eu tomava consciência das mentes ou dos espíritos que elas sugeriam.

"Todas as sensações humanas, como visão e audição, são facilmente reconhecidas, por quem desperta para os estados espirituais, como manifestações da consciência através das

limitações físicas às quais o espírito, na sua condição terrena, se habitua. Mas aqui tudo se funde na perceção — onde se percebe e compreende," disse o Guia.

Esta consciência acrescida — que unia ou libertava as faculdades — não se manifestou de imediato: percebi que ainda pensava pelos canais habituais, formulando pensamentos em palavras e esperando respostas, em vez de simplesmente saber que a resposta já me fora transmitida antes mesmo de eu questionar.

Eu procurava formas e cenas belas, em vez de perceber que a Alma da Beleza estava (e está) em toda a parte.

Aos poucos, fui-me tornando mais consciente de que todo o meu ser, libertado das amarras dos sentidos corporais, conseguia perceber e receber, de forma perfeita, a resposta a cada pergunta, antes mesmo de a formular em pensamento.

"A formulação é um processo de limitação, por vezes um obstáculo," disse o Guia.

"Um fraco exemplo do que realmente é 'perceção' pode ser encontrado num artista (da Terra), cuja mente preparada (e, por consequência, a sua visão) vê a beleza de uma paisagem ou de um céu ao pôr-do-sol, enquanto outro não vê nada ou vê apenas de forma difusa. Os sentidos preparados são o resultado de mentes preparadas, de estarem impregnadas pela consciência do Espírito," disse a Presença.

Contudo, de pouco serve tentar traduzir em pensamentos ou palavras exteriores as perceções que alguém tem nesse estado interior, a menos que elas se relacionem com as condições sob as quais os entes queridos e amorosos desse estado podem alcançar e transformar para melhor os corações sofridos da vida terrena e as sombras da existência terrestre.

O CORPO AO CUIDADO DOS GUARDIÃES

Após um tempo (que não reconheci como tempo), tornei-me consciente de estar a ser conduzida até onde o meu corpo terreno ainda respirava, sendo cuidado e imbuído de fôlego por um espírito Guardião amado e por amigos dedicados na vida terrena.

Eu teria de voltar, afinal!

Era necessário manter o meu espírito em ligação com o corpo, pois o Cordão Psíquico que os unia não fora cortado.

Mas o regresso não seria imediato.

Esses momentos em que a minha atenção era chamada ao corpo eram breves — apenas o suficiente para manter viva a "faísca vital" e para ajudar os queridos assistentes, em ambos os mundos, a evitar a separação completa, que durante muitos dias pareceu iminente.

UMA VASTA CONGREGAÇÃO

É bem sabido por aqueles que possam interessar-se pela leitura destas páginas que, durante todos os anos da minha vida mortal (desde os onze anos de idade), fui trazida diante de audiências e assembleias de pessoas — milhares; entre elas, centenas tornaram-se amigas — algumas para a vida inteira, outras ao longo dos anos.

Eu sabia do "partir" de muitos que tinham sido membros dessas audiências e da minha própria "Rebanho", mas não estava preparada para a vasta congregação que emergiu dos seus respetivos grupos, formando um conjunto ainda maior para me receber.

E ainda menos estava preparada para perceber que conhecia a maioria deles como amigos da Terra!

Ali estavam aqueles que tinham ouvido as mensagens dos meus Guias através dos meus lábios quando eu era criança; aqueles que tinham assistido e eram meus amigos pessoais quando eu ainda estava na adolescência; aqueles que, ao longo dos anos, fizeram parte das audiências em diversos lugares; e aqueles da minha própria e amada Congregação!

Como era difícil perceber que estavam todos reunidos na grande "Congregação dos Céus."

Cada um e todos eles a desenvolver-se, a trabalhar na área do conhecimento e da obra que lhes cabia alcançar e realizar! E encontrar todas as jóias preciosas da amizade ainda mais resplandecentes no brilho acrescido da vida maior; as flores no Jardim do Verdadeiro Afeto a crescerem cada vez mais belas e transcendentais!

Isto é, de facto, o Céu! Apenas superado pela Bem-Aventurança dos Lares dos Mais Amados, que são o próprio Reino dos Céus!

OS MINISTÉRIOS DOS ESPÍRITOS

Era maravilhoso observar o ministério dos espíritos para com aqueles que se encontravam em estados menos afortunados — especialmente os que ainda estavam em formas terrenas. Sempre que os laços de consanguinidade eram também de verdadeiro afeto, os espíritos guardiões do lar respondiam ao "chamamento" — talvez apenas um pensamento, um anseio ou uma oração silenciosa por auxílio e força, ou uma necessidade desconhecida por aquele que estava a ser assistido.

O tempo não é um fator no lado espiritual; a resposta a uma necessidade, a uma aspiração ou a uma oração é instantânea. Quando parece haver demora, e frequentemente dúvida por parte daqueles que estão na Terra quanto à presença e ao auxílio do ente querido que foi chamado, tal deve-se às barreiras terrenas, pois aqueles que se encontram no estado humano não conseguem perceber — e muitos, infelizmente, não estão dispostos a receber o espírito amigo.

Vi que as barreiras mais comuns são: a dor descontrolada e egoísta — o luto pela pessoa que "partiu" e, muitas vezes, o esquecimento dos outros entes queridos que ainda permanecem; a busca pela comunhão com o espírito para fins puramente egoístas; e, em geral, os

obstáculos da falsa educação, tanto teológica como materialista, através dos quais as faculdades espirituais foram encerradas ao longo de gerações.

Quando mãos e corações humanos, ainda que feridos pela dor, procuram ajudar outros que estão em sofrimento ou necessidade, então o caminho é aberto e os que ajudam são, por sua vez, ajudados pelos espíritos ministradores.

Lamentar um amigo como se ele estivesse irremediavelmente perdido, quando apenas largou as vestes de pó, é fechar, temporariamente, a via de comunicação e assistência. Os espíritos auxiliares têm de trabalhar e esperar pacientemente até que as pessoas estejam prontas para receber a sua resposta ao pedido de auxílio.

Vi tantos que não conseguiam reconhecer os seus entes queridos que desejei, repetidamente, que houvesse mais verdadeiros "Mensageiros", mais pessoas capazes de levar conforto aos que choram! E então, a Presença respondeu:

"Nem todos estão preparados para receber as Mensagens que já lhes são entregues, nem estão suficientemente protegidos aqueles que são os Instrumentos escolhidos para essa missão. Mas a semente está a ser lançada e criará raízes em milhares de vidas."

FORMAS DE PENSAMENTO

Foi-me mostrado que alguns existiam nos moldes das suas próprias formas de pensamento, rodeados pelas cenas do seu estado humano recente. Para tais espíritos, o ambiente em que se encontravam era constituído pelas "coisas" (formas de coisas) que lhes eram familiares na Terra e que pareciam ainda essenciais à sua felicidade, mesmo no novo estado de existência.

Essas visões ilustravam como a nossa vida, mesmo no estado humano, é largamente um "estado de espírito", como vemos apenas aquilo que estamos habituados a ver ou que treinámos a nossa mente para desejar ver — ignorando, muitas vezes, as coisas de beleza e importância que poderíamos perceber.

Os estados espirituais que são "exatamente como os cenários da Terra" são, na realidade, formas de pensamento dos próprios espíritos, recriações que para eles são tão reais quanto a própria vida.

Recordei-me de uma teia de aranha que, em tempos, vira um pequeno aracnídeo construir pacientemente, para depois se ver preso na sua própria criação. Perguntei-me: "Não seremos nós, muitas vezes, os tecelões de teias semelhantes na vida humana — e nos estados que imediatamente se seguem?"

Estas teias de pensamento pareciam surgir diretamente das mentes dos espíritos que as criavam e nos quais pareciam estar envolvidos, por vezes até sombreados. Antes mesmo que as minhas perguntas tomassem forma, a resposta veio da Presença:

"Não, eles não estão aprisionados pelas suas formas de pensamento; a sua criação resulta apenas do seu estado presente. Se retirássemos a capacidade de gerar formas de

pensamento, ou seja, de criar o próprio ambiente, estaríamos a remover toda a atividade da mente. À medida que o espírito evolui, as formas de pensamento transformam-se e acabam por desaparecer, sendo substituídas pela perceção direta, em vez da limitação dos sentidos."

Com a compreensão, quase axioma, de que "o nosso mundo de vida é aquilo que fazemos dele", percebi que os nossos estados e condições espirituais são, na verdade, o resultado do nosso próprio nível de desenvolvimento.

Oh, se houvesse novas palavras, novas compreensões, para melhor expressar aquilo que se sabe quando se está liberto do ambiente terrestre! Sim, a Nova Compreensão!

Essa é a grande necessidade — e só pode ser verdadeiramente alcançada pelo crescimento interior, pelo desabrochar e pela iluminação do espírito.

Os espíritos que reproduziam as cenas familiares da sua vida terrena estavam satisfeitos, até felizes — sobretudo quando essas cenas eram de uma natureza que lhes permitia sentir que tudo estava "exatamente como era na Terra", sem sequer se aperceberem de que essa semelhança era o resultado das suas próprias formas de pensamento e não uma característica intrínseca da "terra espiritual".

Observando estas lições, percebi que muitos moldavam as suas realidades com os pensamentos que mais desejavam ou necessitavam. Contudo, havia também aqueles cujas recriações eram sombrias, sendo reflexos involuntários das marcas profundas deixadas pelas suas experiências terrenas.

O TEMPO NÃO É UM FATOR

O tempo não parece ser um fator no Reino dos Espíritos, exceto na relação com as pessoas e eventos do estado humano com os quais os espíritos ainda mantêm ligação.

No entanto, foi para mim uma fonte constante de maravilha e surpresa ver as formas e atmosferas a mudarem constantemente em torno daqueles com quem eu era levada a contactar.

Vi espíritos que, em vida terrena, tinham ocupado posições de poder externo — como reis ou governantes — não por mérito ou realização pessoal, mas por mero "incidente" ou "acaso" de nascimento. Esses espíritos pareciam ainda envolver-se nas suas vestes de pensamento de poder, mas uma observação mais atenta revelava a pobreza e a fragilidade dessas "Roupas de Realeza", levando-os a procurar algo que cobrisse a sua nudez e escassez espiritual.

No entanto, a maioria dos que haviam ocupado posições de título, nobreza e castas parecia ter perceção suficiente para compreender que essas condições externas não são perpetuadas no estado espiritual, a menos que tenham sido absorvidas a tal ponto que o espírito acredite, de facto, que títulos, riqueza e honrarias externas são valiosas por si mesmas.

E que a "Direito Divino dos Reis" era, na verdade, um "direito" que se supunha derivado do Céu.

OS VERDADEIRAMENTE GRANDES SÃO HUMILDES

Vi muitos daqueles que, na vida terrena, foram pobres em bens materiais, desprezados e escarnecidos pelos homens, ou até condenados à morte por defenderem uma "causa" impopular, agora radiantes no brilho da sua própria luz espiritual, sem sequer se aperceberem que estavam:

"Vestindo os seus pensamentos brilhantes como mantos de realeza."

Ah! Como eram belos! Esses de rostos resplandecentes e corações luminosos! Sempre empenhados em tentar ajudar a humanidade, fosse nos estados espirituais sombreados ou nas condições terrenas.

Não se podem nomear (mesmo que se soubessem) aqueles que, nos diversos estados espirituais, foram conhecidos na Terra. Mas vi muitos que eram reconhecidamente Grandes: Grandes no pensamento, nos feitos e nas palavras de iluminação para os seus semelhantes.

Eram sempre humildes, como o são verdadeiramente os Grandes. Nenhum, na vida espiritual, ostenta as "honrarias" que lhes foram concedidas ou à sua "memória" por um Mundo tardio.

Os verdadeiramente elevados estão demasiado ocupados a melhorar as condições adversas dos espíritos e dos seres humanos para darem atenção a elogios ou cerimónias terrenas realizadas em sua "memória", frequentemente muito tempo depois da sua partida.

Ser verdadeiramente Amado por um indivíduo, por um país ou pelo mundo é, de facto, uma bênção, e as almas elevadas compreendem o verdadeiro significado de serem "apreciadas e amadas".

A Luz dos Seres Iluminados, dos Grandes, não se apaga no brilho dos planos superiores, pois eles fazem parte dessa luz.

GRUPOS ESPIRITUAIS E INSPIRADORES

É através das posses espirituais que aqueles com pensamentos, perceções e aspirações semelhantes se atraem uns aos outros e formam grupos — não de forma convencional ou arbitrária, mas sim por afinidade, partilhando ideias, propósitos e trabalhando juntos pelo bem dos outros.

Vi-os "influenciando" as mentes daqueles que estavam ainda em corpos terrenos e que podiam ser alcançados — por vezes individualmente, outras vezes em grupo, conforme as circunstâncias exigiam.

O Estudante na sua biblioteca, o Inventor na sua oficina ou laboratório, o Descobridor no seu observatório à procura de novos mundos ou nos navios de exploração a navegar para terras desconhecidas... especialmente aqueles que procuram resolver os complexos "problemas" da vida humana.

Ah! Foi uma cena de admiração ver cada espírito dedicado a fazer o bem aos seus semelhantes, transmitindo um pensamento essencial, uma pista ou um fio condutor que levava à solução completa!

Durante muito tempo, essas "invenções" e "descobertas" já são conhecidas nos planos espirituais antes de alguém nascer na vida humana para as expressar no mundo exterior.

Quão luminosas pareciam as atmosferas espirituais envolvendo aqueles na Terra quando as Presenças Celestes estavam próximas! E tais vidas são sempre luminosas pelo seu próprio brilho, caso contrário, os Seres Superiores não poderiam aproximar-se e inspirá-las.

O mundo conhece os nomes de alguns daqueles que hoje vivem na Terra, cujas descobertas, invenções e obras transformaram a humanidade!

Os que já partiram e continuam a conduzir as Grandes Obras, dirigem os seus pensamentos aos que estão prontos para recebê-los na vida terrena.

Aqui estão os Pensadores, cujos conhecimentos das Verdades do Universo constituem a fonte de todo o poder.

As Ideias, nascidas dessas Verdades, atingem as mentes preparadas para recebê-las e movem o mundo.

Observámos e detivemo-nos entre assembleias e grupos que seguiam os seus habituais encontros de partilha, trocando ideais e preparando-se para transmitir cada vez mais do conhecimento que lhes pertencia — à medida que as mentes humanas se tornassem capazes de o receber.

O conhecimento é transmitido por adaptação.

DE ESPÍRITO PARA ESPÍRITO

Foi profundamente interessante e iluminador ver — como me foi permitido testemunhar — diversas pessoas, ainda em corpos humanos, a receber de espíritos luminosos e iluminados alguma nova aplicação da ciência ou da arte, uma nova apresentação da Verdade!

As mentes terrenas assim inspiradas não questionam ansiosamente "de onde vêm estas ideias?", temendo que, se vierem de outra mente, possam perder a sua "individualidade".

Tais mentes sabem que as Verdades pertencem às mentes, e que existem mentes superiores que podem transmitir conhecimento.

A Verdade é o património comum das almas, da Inteligência, e feliz é a mente, espírito ou anjo que a consegue perceber e receber de qualquer fonte.

A Inteligência apenas pode perceber e transmitir Inteligência.

O processo de transmissão do conhecimento de espírito para espírito (seja entre espíritos ou entre espíritos e seres humanos) torna-se cada vez mais fascinante à medida que se desperta para a realidade e a verdade espiritual.

A "Educação" e o "Ensino" (no sentido humano) só existem nos planos espirituais onde as mentes dos espíritos ainda estão governadas pelos métodos e formas de pensamento da Terra.

O Amor é o grande Iluminador em todos os reinos e mundos, e, assim, a adaptação entre o Mestre e o Aprendiz é a chave para toda a receção de conhecimento.

Quanto gostaria de falar mais sobre o processo educativo dos planos espirituais e compará-lo com os métodos da Terra (por melhores que alguns já tenham se tornado)!

Mas devo apressar-me a registar estas experiências enquanto ainda estão vivas na minha consciência exterior, pois, ao reentrar na vida terrena, ainda que ela seja sempre permeada por estas visões sublimes, a clareza do plano superior acaba por ser atenuada pelo véu das condições humanas.

HÁ UMA RESPOSTA PARA CADA PERGUNTA

Tudo o que eu queria saber tinha uma resposta imediata — mesmo antes que o desejo de saber se transformasse em pensamento.

Percebi claramente que as respostas vinham do Guia, que era o meu mestre por adaptação.

Compreendi que para cada aspiração genuína existe sempre uma resposta; de facto, a resposta, vinda de dentro e de cima, é a própria força que impulsiona a aspiração, o desejo de saber.

E percebi que há uma solução para cada "problema", pois, no final, não existem problemas — apenas estados de não perceção.

Tudo isto e mil vezes mais de um despertar interior vieram a mim à medida que crescia na perceção do Conhecimento do Espírito.

"AQUELES QUE AMAM OS SEUS SEMELHANTES"

Vi uma multidão incontável, cada vez mais brilhante e resplandecente, à medida que me aproximava. Entre eles, havia alguns mais radiantes do que os outros — maiores, parecia-me, no alcance e no poder dos seus espíritos.

Reconheci — nem sempre pelo conhecimento pessoal na Terra — algumas das almas ali presentes, centros de grupos de seres luminosos, aqueles que, quando estavam na vida terrena, "amaram os seus semelhantes", e que, por palavras e ações, procuraram superar os erros e abusos lançados sobre a humanidade.

As suas batalhas não foram travadas com armas de guerra, mas com a palavra e a pena; a sua armadura era o brilho da Justiça — e finalmente foram reconhecidos e apreciados por muitas mentes (almas) na Terra.

Um deles, a quem eu conhecera desde a infância, aproximou-se, acompanhado pelo grupo de amigos e familiares que eu também conhecia. Saudou-me como sempre o fazia quando ambos estávamos em formas terrenas.

Apesar de ter deixado o corpo numa idade avançada, ele sempre fora jovem de espírito, sempre sereno e pacífico; mas também firme e determinado na defesa das suas convicções sobre a Fraternidade Humana e a vitória final do espírito sobre os erros das condições humanas no Tempo e na Matéria.

Para aqueles que conheciam a sua vida e obra, ele era um líder inspirador, considerado por muitos um profeta do "Bom Tempo Vindouro".

O meu espírito vibrou com este reencontro com ele, com os seus entes queridos e com o grupo de amigos que o acompanhava.

Havia uma pergunta que, muitas vezes, me ocorrera em pensamento:

Teria ele — esse amigo com quem agora conversava — encontrado no mundo espiritual aquele que, numa terra distante, havia declarado:

"-... é o maior homem que a América já teve"?

Aquele que fizera essa afirmação a um escritor famoso também era um "amante dos seus semelhantes", mas os dois nunca se tinham encontrado na vida terrena.

A pergunta não precisou de ser feita; antes mesmo de a formular, a resposta chegou:

"Sim, encontrámo-nos e conversamos frequentemente. Em tudo o que diz respeito às Supremas Realidades da vida e ao crescimento da humanidade rumo à perfeição, através do conhecimento da Verdade e do Amor Divinos, estamos em total acordo."

Então percebi, entre aquela nobre assembleia, a aproximação daquele de quem falávamos; o nosso pensamento e admiração atraíram-no até nós.

Conversaram longa e profundamente sobre o que está por vir, sobre o tempo em que os filhos da Terra serão libertos das sombras causadas pela ignorância.

Fui cada vez mais reconhecendo as personalidades daqueles seres iluminados, e mais de uma vez fiquei surpreendida ao ver que aqueles que, na vida terrena, tinham vindo de condições, ambientes, educações e mentalidades tão diferentes, e que, à primeira vista, pareceriam estar em estados espirituais opostos, agora estavam juntos!

A Presença, já antecipando o meu espanto, disse:

"Como já sabes, diferenças de nascimento, nacionalidade, posição social e até de educação não são diferenças reais no espírito. Todos estes são (e foram) amantes do seu semelhante — amantes da Paz, da Iluminação e da Justiça. Como faziam na Terra, continuam agora a buscar, através da partilha dos seus elevados Ideais, os melhores meios para ajudar os outros — para dissipar as nuvens da ignorância da mente humana. E agora, há um aqui entre nós cuja presença te surpreenderá."

Vi então uma figura imponente e reconheci aquele que, enquanto chefe de uma grande organização eclesiástica, pouco antes de deixar a sua forma terrena, pronunciara esta frase significativa numa "Oração pela Paz":

"QUE AS NAÇÕES ELIMINEM AS CAUSAS DA GUERRA."

Como amante da humanidade e promotor da Paz, ele estava agora entre aqueles seres luminosos, muitos dos quais, tanto na Terra como agora, nunca tinham reconhecido qualquer autoridade eclesiástica.

Eu sabia, claro, que essas barreiras, divisões e padrões humanos desaparecem rapidamente nos planos espirituais entre as mentes iluminadas.

E compreendi que ele próprio devia ter percebido que os títulos terrenos e os símbolos exteriores de poder não podem persistir num reino onde apenas a verdadeira essência do espírito se manifesta.

Todos os que compunham essa brilhante assembleia estavam unidos no propósito de alcançar e influenciar, para o bem, as mentes dos que permaneciam na Terra, promovendo a Paz e o Amor entre todos.

Infelizmente, como a Presença afirmou — e como eu própria percebia, entristecida — aqueles que estavam diretamente envolvidos na guerra, os líderes e governantes, não podiam ainda ser alcançados.

"Só aprenderão a lição através da amarga experiência."

AS SOMBRAS DO CONFLITO

Foi-me então mostrado o Denso Sombrio — uma escuridão terrível, que parecia um abismo sem fim: as cenas do conflito que agora assolava a Terra.

O que vi (que, naquela altura, mal começara) parecia representar mais os estados mentais e espirituais dos governantes e líderes do que os próprios campos de batalha.

Vi pontos luminosos onde os servidores da misericórdia se reuniam, sem olhar a nacionalidade ou posição social, para socorrer os feridos fisicamente e oferecer uma palavra de conforto aos moribundos que "passavam para o outro lado".

Por cima das cenas horríveis dos combates, vi aqueles que, nas fileiras dos exércitos e marinhas, eram subitamente arrancados dos seus corpos.

Os seus primeiros pensamentos (como tinham sido os últimos) foram para os entes queridos de quem tinham sido separados abruptamente ao serem enviados "para a frente de batalha".

Foram ajudados a encontrar os seus familiares... mas onde estavam agora os seus lares? Muitos estavam destruídos, as famílias dispersas, mergulhadas na dor e na miséria.

Os recém-desencarnados tentavam, muitas vezes sem sucesso, consolar e ajudar os seus entes queridos, mas o próprio pesar da separação impedia-os de serem eficazes.

Gradualmente, tomavam consciência de que o auxílio já não poderia ser material, mas que a força espiritual e a consolação deveriam agora vir de fontes espirituais.

E que, se fossem suficientemente fortes no espírito, poderiam influenciar as mentes dos vivos para que ajudassem aqueles que haviam deixado para trás.

Foi uma visão maravilhosa ver os espíritos ministradores a socorrer, confortar e instruir aqueles que tinham sido tão brutalmente arrancados da vida terrena.

Apenas aqueles dotados do Dom Divino da compaixão — como uma Florence Nightingale ou uma Clara Barton — podiam prestar um auxílio tão eficaz a esses espíritos, tão repentinamente arrancados dos seus laços e formas humanas.

Foi uma visão terrível!

Mas... os "Resgatadores" espirituais estavam lá!

A "Cruz Vermelha" dos Céus encontrava sempre aqueles que precisavam de auxílio e orientação.

OS SOLDADOS E A PREPARAÇÃO PARA A PARTIDA

De certa forma, os Soldados — todos aqueles que são obrigados a ir para a guerra em terra ou no mar — estão mais preparados para a mudança repentina do que aqueles que são lançados na vida espiritual por um "acidente" de naufrágio ou outro desastre, ou ainda por uma erupção vulcânica ou terramoto.

O Soldado sabe que pode enfrentar a morte física — e, ao estar preparado para essa possibilidade, muitas vezes fica menos surpreendido e chocado ao descobrir-se "fora do seu corpo".

Contudo, onde quer que haja necessidade, os "grandes ajudantes" estão lá: acima de cada cena de sacrifício humano, seja por causas naturais, ignorância e negligência humanas, ou pela agressão egoísta da guerra.

Ali estão eles — os entes queridos, os fortes, os que salvam!

Nem todos podem ser ajudados a compreender imediatamente o seu novo estado de existência.

Tudo depende do grau de preparação espiritual, que, muitas vezes, é maior entre os humildes e simples — aqueles que viveram uma vida de amor e dever sincero — do que entre aqueles que, na Terra, tinham mentes mais complexas e estados morais mais difíceis, como os chamados "líderes".

O verdadeiro estado espiritual determina a condição do espírito na vida espiritual.

E não eram apenas as sombras das linhas de batalha que envolviam a Terra.

Vi sombras ainda mais profundas nas cenas de "prazer" e "festa", onde a falsa ostentação da riqueza contrastava com o seu oposto de miséria e sofrimento.

Nem sempre o sacrifício humano se traduz na "morte" do corpo.

Existiam vórtices mais terríveis do que o fogo de um vulcão ou o abismo de um terramoto:

Muitas vezes, o palácio estava mais densamente obscurecido do que a cabana humilde, enquanto uma casa simples, iluminada pelo Amor, brilhava como uma estrela de esplendor.

"O conhecimento espiritual, o desabrochar do que há de mais elevado dentro de cada um, é a única coisa que pode transformar os estados sombrios da Terra em luz."

"Cada vida deve ser alcançada; cada mente, tocada e despertada pelo espírito; o bem dentro de cada um deve ser trazido à tona."

UM MOMENTO DE REFÚGIO

Das cenas de tempestade e conflito, da escuridão da noite espiritual, dos estados incertos, como um crepúsculo indefinido, o espírito volta-se sempre para os Amados — para os grupos de entes queridos que compõem o "Lar do Espírito".

"O descanso espiritual é mudança" — uma pausa ao testemunhar as condições infelizes e as sombras dos estados espirituais que, de imediato, não se podem corrigir.

"Descanso" não significa inatividade: significa comunhão, companhia, trabalho conjunto para aqueles que podem ser ajudados — isto é descanso.

O "Grupo do Lar", sempre atento ao ministério onde e quando necessário, proporcionava o refúgio procurado.

As memórias das experiências terrenas mantidas vivas na chama sagrada do verdadeiro afeto e dos laços familiares; a partilha de ideais e experiências trazidas pelos anos; a compreensão do equilíbrio entre os estados espirituais e humanos, da proteção e assistência dos que já partiram sobre aqueles que ainda vivem na Terra — isto era descanso.

Um refúgio abençoado, uma comunhão sagrada.

E ainda assim, parecia que nunca se estaria pronto para deixar tal companhia.

Mas nunca nos "separamos" verdadeiramente dos que amamos.

Independentemente das missões que temos de cumprir nos planos espirituais ou terrenos, aqueles que estão em maior sintonia connosco, os mais queridos, estão sempre ao nosso lado — "estejamos no corpo ou fora dele."

As nossas frases humanas e os nossos próprios pensamentos parecem superficiais, fracos e infantis quando tentamos descrever as realidades divinas do Espírito.

Nunca "nos separamos" dos nossos Amados.

Nunca podemos estar "ausentes" deles.

Mas as sombras da existência humana — tempo, matéria, mudanças exteriores e circunstâncias — pesam sobre aqueles que fazem da "casa de barro" (o corpo) o limite das suas posses mentais e espirituais.

REENCONTRO COM OS AMANTES DA PAZ

Voltando novamente e repetidamente à esfera luminosa dos que amam os seus semelhantes, fui ao encontro daqueles que conheci — com quem trabalhei humildemente por uma causa.

Desta vez, reencontrei alguns que vi pela última vez na Conferência de Paz de Haia, em 1907.

"Ah, como sabíamos bem naquela época — assim como sabemos agora, enquanto o conflito assola o mundo — que as nações (quarenta e quatro ao todo) não estavam realmente em busca da Paz! Poucas, muito poucas, queriam verdadeiramente estabelecer um Tribunal Permanente de Arbitragem para o mundo."

O pensamento do meu amigo de mente brilhante e coração nobre chegou até mim imediatamente.

"Cada uma estava lá apenas para 'testar' as outras; quase todas tentavam garantir concessões para os seus próprios interesses futuros."

E então, a querida senhora que, em Haia, me abraçara e beijara ao despedir-se, fez o mesmo agora e disse:

"Voltamos a encontrar-nos, e aqui há Paz... mas, oh, os horrores da guerra! E tu... tu voltarás à Terra para mais trabalho."

Ela deu-me a sua bênção com o imenso amor da sua alma grandiosa.

O outro, de mente brilhante e espírito desperto, acrescentou:

"Sim, tu voltarás à Terra para mais trabalho — mesmo depois de tantos, tantos anos de serviço. Ajudar-te-emos. Todos nós devemos ajudar aqueles que trabalham para iluminar as mentes e despertar os espíritos dos que ainda estão imersos no materialismo da Terra."

"Quão densos somos todos, até despertarmos!"

"A dor atinge-nos, então as fontes da Alma são libertadas; é aí que os nossos Guardiões espirituais nos podem ajudar — e começamos a compreender."

"Foi isso que aconteceu comigo na Terra. Agora percebo o quão pouco eu sabia! Mas sou grato por nunca ter sido um completo estranho a este Reino dos Espíritos, e sei que tenho toda a eternidade para crescer no conhecimento."

MENSAGENS DOS AMIGOS

Dos que reencontrei nos seus lares de paz, amor e trabalho, recebi muitas mensagens para entregar pessoalmente aos seus entes queridos na Terra.

Essas mensagens são um testemunho da proximidade real e constante entre o mundo dos espíritos e os que ainda vivem na Terra.

Mesmo aqueles habituados à comunhão espiritual e ao ministério dos que partiram não percebem completamente o quanto essa proximidade é real.

Contudo, essas mensagens são demasiado íntimas e sagradas para serem relatadas aqui, pois transmitem todo o fervor da vida e do amor do Espírito.

O LAR ESPIRITUAL DAS CRIANÇAS

Mas, oh, as Crianças! As Crianças!

Que palavras podem descrever os reinos onde tantas vezes encontrei esses pequenos tesouros de ambos os mundos?

A minha própria menina, que partiu há muitos, muitos anos, e que cresceu na sua forma espiritual, sempre foi minha companheira constante — como um espírito guardião durante as minhas ocupações terrenas.

E, sempre que o meu espírito era liberto pelo sono ou pelo transe, ela era a minha guia gentil, conduzindo-me até ao reino das crianças.

Essas "pequeninas almas" são frequentemente mais sábias no conhecimento do espírito do que muitos adultos.

Que bênção é um bebé num lar de amor!

E que dupla bênção é para aqueles que, ao perderem um bebé para a morte, compreendem que ele ainda é seu — crescendo nos jardins da vida espiritual, um "raio de luz dentro da luz, uma alegria envolvida na alegria."

UMA CRIANÇA TORNA-SE UM GUARDIÃO SAGRADO

Uma criança assim torna-se um guardião sagrado do lar.

Entrávamos agora num reino encantado. Embora eu já o tivesse visitado muitas vezes ao longo dos anos, agora parecia mais real, mais belo, mais perfeito do que nunca.

Tão longe quanto a visão (ou perceção) alcançava — tão vasto quanto a mente conseguia conceber — havia crianças, crianças por toda a parte!

Brincavam à luz do seu próprio esplendor e alegria; eram raios de sol encarnados, tecendo pensamentos tingidos de arco-íris em formas de beleza.

Flores, flores por toda a parte!

O canto dos pássaros e as vozes infantis misturavam-se com o murmúrio das águas, em meio a paisagens de rara beleza.

Ah, o reino espiritual da infância; os parques infantis dos céus!

Mas não eram apenas crianças; estavam também lá pais, professores, amigos, todos ali para ensinar, ajudar e crescer em conhecimento e utilidade.

Muitas vezes, são as próprias crianças que ensinam aqueles que eram mais velhos na Terra.

FAZER ARCOS-ÍRIS

Ilhas de luz, radiantes de flores e vegetação, rodeadas por águas iridescentes!

Como se poderia descrever as formas de pensamento dessas crianças maravilhosas?

"Vamos fazer arco-íris!" — exclamou uma menina de aparência feérica, dirigindo-se a um grupo de companheiros de brincadeira, alguns dos quais eram novos naquele reino.

Um olhar interrogativo surgiu nos olhos daqueles a quem se dirigia:

"Como podemos fazer arco-íris?"

Então, aproximou-se um pequeno professor, uma criança mais experiente, e disse:

"Vou mostrar-vos; venham comigo."

Os cinco ou seis pequenos seguiram com entusiasmo.

"Dêem as mãos," disse o professor.

"E não tenham medo — não pode haver arco-íris sem nuvens e luz."

Fui autorizada a segui-los com o meu olhar, à medida que o pequeno professor os guiava para longe, cada vez mais longe, daquele cenário encantado...

Dirigiam-se para onde as nuvens e as sombras pairavam escuras ao redor da Terra.

LEVAR LUZ À ESCURIDÃO

Aproximavam-se de uma grande cidade terrena.

"Oh, não vamos lá!" — disse uma das crianças. "Parece tão escuro!"

Mas os outros insistiram para que ela continuasse.

Logo, um pequeno menino exclamou:

"Vejam, há uma menina ali! Está com frio e a chorar na rua; também está com fome. Vamos ajudá-la!"

Aproximaram-se, e a menina, sentindo-se subitamente confortada sem saber porquê, começou a soluçar mais suavemente e murmurou em oração:

"Oh, mamã no céu, podes ouvir-me? Podes enviar ajuda para o meu irmão e o bebé? Tu amavas-nos tanto..."

Então, as crianças espirituais viram um homem aproximar-se.

Sentindo que ele tinha um coração bondoso, empurraram-no suavemente para perto da menina.

Ele parou e perguntou com ternura:

"O que se passa, minha querida?"

"Oh, senhor, a minha mãe morreu, o meu irmão está doente e o bebé não tem nada para comer. Estamos tão frios no nosso quarto..."

"Podes levar-me até lá?" — perguntou o homem, estendendo a mão.

Ela segurou-lhe dois dedos com a sua pequena mão e conduziu-o pelas ruas escuras, até um beco estreito e umas escadas velhas e rangentes.

Lá dentro, o irmãozinho chorava pela mãe e pela irmã, e o bebé dormia, mas soluçava entre o sono.

O homem viu tudo num instante e disse:

"Não chorem, meus pequeninos. Já volto dentro de alguns minutos. Pequena dama, cuida deles até eu regressar."

As crianças espirituais ajudaram, ajudaram!

Viram a mãe espiritual pairando tristemente sobre o bebé e o irmãozinho.

Tentaram confortá-la e ajudar a menina.

A AJUDA CHEGA RÁPIDO

Viram o homem ir a um telefone e falar com alguém.

Sentiram a luz da bondade na sua voz e na resposta que recebeu.

Como ele foi rápido!

Encontrou um local para comprar comida e voltou logo.

Acendeu um fogo, aqueceu leite, alimentou as crianças o suficiente para aliviar a pior fome.

Logo depois, chegou uma mulher bondosa, que também agiu rapidamente.

Deu comida ao bebé, ajudou o menino doente e consolou a pequena menina, que, com a sua alma de pequena mãe, começou de imediato a cuidar do bebé.

As crianças espirituais trabalharam sem cessar!

Fizeram o homem ver e ouvir a menina.

Ajudaram-no a encontrá-la e a levá-lo ao seu "lar sombrio".

Guiaram-no até ao telefone e ao local onde comprar comida.

Ajudaram a mulher a encontrar o caminho.

Ajudaram a cuidar e confortar as crianças — e a mãe espiritual.

O REGRESSO AO LAR ESPIRITUAL

"Agora," disse o Professor, "voltaremos ao nosso belo lar."

Um pequeno menino sussurrou ao professor:

"Eu sei que há mais crianças e pessoas que precisam de ajuda lá em baixo. Podemos voltar para ajudar?"

"Sempre que quiserem fazer arco-íris, flores ou outras coisas belas, voltaremos."

E eles rejubilaram!

À medida que passavam pelas nuvens que os envolviam, círculos de arco-íris formaram-se acima deles, guiando-os de volta ao seu lar espiritual.

Quando os outros meninos os viram aproximar-se, cantaram em coro:

"Oh, os arco-íris! Oh, os arco-íris!
Quando secas as lágrimas da tristeza e ajudas os necessitados, fazes arco-íris!"

NÃO HÁ ÓRFÃOS NO REINO ESPIRITUAL

Todas as crianças espirituais são ensinadas a visitar os cenários da vida terrena.

O lar e os entes queridos atraem-nas sempre, e elas são ensinadas a cuidar, a ajudar, a proteger.

Se não tiveram um lar na Terra, procuram ajudar aqueles que ainda vivem na condição de "órfãos" na existência humana.

NÃO HÁ ÓRFÃOS NO REINO ESPIRITUAL.

Mães cujos bebés ainda estão na vida terrena ajudam a cuidar dos pequenos espíritos que partiram cedo demais, ou das crianças espirituais que anseiam por amor maternal.

Crianças cujos pais ainda vivem na Terra são ensinadas a ajudar e confortar tanto os seus lares terrenos como aqueles que nunca tiveram um lar.

Mesmo as crianças rejeitadas ou não desejadas encontram amor e acolhimento no mundo espiritual.

E muitas almas sem filhos na Terra trabalham dia e noite para salvar e cuidar de crianças negligenciadas — esses são os verdadeiros pais.

Que maior "punição" pode haver do que quando uma mãe humana, tendo-se afastado do sagrado dom da maternidade, ao entrar na vida espiritual, encontra o seu próprio filho negligenciado, que a recebe com amor?

"Brasas de fogo!"

Nem sempre as crianças espirituais são levadas a visitar apenas lugares de sofrimento e necessidade.

São também conduzidas a "Liceus Espirituais", onde as crianças terrenas aprendem e onde existem espaços de entretenimento e alegria, onde podem brincar, cantar e crescer.

Ali, os companheiros do lar espiritual misturam-se com elas, procurando impressioná-las com pensamentos e atos de bondade e beleza.

O REINO DAS CRIANÇAS ESPIRITUAIS

Ao regressar ao reino das crianças espirituais, encontra-se um refúgio contra as preocupações, um manancial constante de felicidade, uma incessante criação de formas de beleza.

Oh, se todos pudessem saber disto!

Poucos na Terra têm conhecimento desta realidade, mas, pouco a pouco, as mentes humanas serão permeadas pelos métodos dos Céus.

Os que introduziram novos métodos de educação na Terra foram, em parte, inspirados por estes Mestres nos estados espirituais.

Froebel, com o seu sistema de "Jardim de Infância", concebido para crianças de todas as idades.

A. J. Davis, com o seu sistema "Liceu Progressivo", que não foi criado apenas para o ensino religioso das crianças ao domingo, mas que, na sua essência, era uma reprodução dos métodos de ensino espirituais, tanto quanto a sua mente e inspiração conseguiram traduzir tais belos ensinamentos.

Mesmo que se pudesse expressar em linguagem humana as formas de ensino dos reinos espirituais, a lei da adaptação que governa os planos superiores nem sempre pode ser aplicada à vida terrena.

Quão belo é saber que o crescimento e o mais elevado desabrochar estão rodeados pelos mais amorosos Mestres e Guardiões, que cuidam dos pequeninos que partiram dos lares terrestres!

O CHAMADO AOS PAIS HUMANOS

Ó, pais humanos! Ó, irmãos e irmãs!

Vocês que sentem a ausência física do ser amado que deixou uma "cadeira vazia" no lar…

Vocês que sentem a tristeza da ausência das crianças queridas…

Aqui elas estão!

Se pudessem compreender, perceberiam que elas trazem até vós, aos vossos lares e corações, o amor, o conhecimento, a sabedoria e a beleza dos céus.

BELEZA E HARMONIA

Desde a infância, e ao longo de toda a minha vida terrena, a beleza da natureza, as cores do céu e da terra, a música e todos os encantos da visão e do som sempre me fascinaram.

Nos estados espirituais, notei que, à medida que nos aproximávamos de grupos de atmosferas radiantes, de esferas de luz, era comum sermos acolhidos por harmonias sublimes, sons tão belos que pareciam a "Música das Esferas".

Ao chegar mais perto, percebia que as cores e os sons eram, na verdade, emanações de pensamento e da atividade espiritual daqueles que ali estavam reunidos e que haviam atingido a verdadeira harmonia.

Eles não estavam a "criar" música ou cores — eles eram a própria música e a própria luz.

OS VERDADEIROS ARTISTAS

Talvez já tenha mencionado que a música, nos estados espirituais, nem sempre acompanha aquele que foi "músico" na Terra.

Da mesma forma, a harmonia das cores e os belos ambientes podem envolver alguém que nunca se considerou um "artista".

Muitos nunca tocaram um instrumento ou pintaram um quadro, mas suas vidas foram tecidas com pensamentos e ações cheias de doçura e amor.

Algo que me surpreenderia — se não o soubesse já — era que os "artistas", os "pintores", os "escultores", os "músicos" e até alguns dos "poetas" conhecidos na Terra não estavam agora a produzir paisagens, retratos ou esculturas em pedra, nem a compor versos ou sinfonias.

Os verdadeiros génios, os que eram idealistas e verdadeiros amantes da humanidade, encontram aqui a sua maior felicidade em ministrar aos outros.

Eles influenciam as mentes, os corações e os espíritos daqueles a quem estão ligados, até que estes consigam perceber a Alma da Beleza e incorporá-la nas suas vidas.

Os "Mestres" da arte — pintores, escultores, arquitetos — constroem os seus templos e adornam-nos não com pedra e tinta, mas com vidas.

A verdadeira imagem da Beleza encontra-se no pensamento, no sentimento, na aspiração e na realização.

A música, na sua forma mais elevada, é a perfeita harmonia entre uma vida e outra, entre muitas vidas unidas pelos seus propósitos mais sublimes.

Esses são os verdadeiros criadores das "Sinfonias dos Céus".

CRIAÇÃO VERDADEIRA

Aqueles que tinham "talento" e esperavam um dia criar algo verdadeiramente grandioso, continuam a tentar reproduzir ou imitar cenas e formas naturais, ou a inspirar estudantes de arte na Terra a fazer o mesmo.

Mas estes não são os verdadeiros criadores.

"Toda criação vem de dentro e deve ter vida."

Assim disse o meu Mestre.

A VERDADEIRA ARTE É A VIDA

Como eu desejaria ter uma pena mágica ou o dom perfeito da expressão, para conseguir traduzir em palavras a sublime consciência da Beleza e da Harmonia que nos envolve ao entrarmos nas "Atmosferas" dos grandes Criadores da Beleza!

Mais maravilhoso do que tudo o resto foi perceber que muitos daqueles que nunca pintaram, esculpiram, construíram ou compuseram música estavam agora rodeados e preenchidos por uma beleza tão inefável que se poderia chorar de alegria só de a contemplar.

"A arte é grandiosa, mas a perceção da Alma da Beleza é a própria Vida! É o próprio Amor!" disse o Guia.

O VERDADEIRO TEMPLO DA ARTE

Nos estados que ali me foram revelados, percebi que o verdadeiro artista nem sempre foi reconhecido entre os seus semelhantes na Terra.

Muitos influenciaram silenciosamente o mundo do pensamento e transformaram outras vidas pela beleza e harmonia da sua própria natureza.

Esses são os verdadeiros artistas.

"Não é o Templo da Alma um Templo Vivo?"

"Não é a arte de moldar a mente para cumprir os desígnios do espírito a mais nobre e desejável de todas as artes?"

"ETERNO NOS CÉUS"

"Eternos nos Céus são os Templos 'não feitos por mãos humanas'", disse o Guia, e eu percebia isso cada vez mais claramente.

Em forte contraste com esta revelação, vi as formas de pensamento que envolviam alguns daqueles que tinham sido "artistas" na Terra:

Linhas quebradas, cores dissonantes, discórdias, ângulos irregulares — tudo refletindo os estados perturbados de pensamentos e impulsos desgovernados que os haviam possuído durante a vida terrena.

Tive vislumbres interessantes daqueles que "trabalhavam consigo mesmos".

Vi um artista, outrora considerado "eminente" na Terra, cortando, esculpindo e moldando uma imagem de si próprio.

"O que ele está a fazer?" — perguntei, surpreendida.

O Guia respondeu:

**"Está a remover as asperezas e erros da sua própria natureza:

- A inveja de outros artistas — a cicatriz mais profunda;
- O amor egoísta pelo louvor humano — esse desejo desmesurado de adulação;
- A relutância em reconhecer o mérito dos outros."**

Mais tarde, vi esse artista renovado, trabalhando lado a lado com aquele que outrora invejara, desprezara e ridicularizara quando ambos estavam na Terra.

Agora, uniam forças, inspirando mentes artísticas na Terra a criar obras que combinavam os méritos de ambos, agora fundidos numa perfeita harmonia.

A força de um complementava a graça e beleza do outro, criando obras maravilhosas de Beleza e Luz.

Que lição extraordinária!

No início — e possivelmente por algum tempo depois de entrar na vida espiritual — o principal trabalho do espírito é (ou deveria ser) remover as suas próprias limitações.

Mas este processo só pode começar quando o espírito toma consciência de que possui imperfeições.

Reconhecer as próprias falhas é já metade da cura.

TRANSFORMAÇÃO DO EU

As imperfeições físicas, doenças ou deformidades não são retidas no espírito, a menos que a mente tenha se fixado nelas, permitindo que moldem a sua identidade.

No entanto, as imperfeições da mente — como o egotismo excessivo, o amor desmesurado ao próprio "eu" (o grande "EU" em torno do qual todo o universo gira) — estas devem ser removidas antes que o espírito possa começar o seu verdadeiro trabalho.

E o mesmo se aplica aos cientistas e pensadores, não apenas aos artistas:

Os verdadeiramente grandes são sempre os mais humildes.

Eles percebem que, por mais que saibam, o universo está repleto de coisas que ainda desconhecem.

Como disse um grande sábio:

"O universo está cheio de coisas que não sabemos."

A PERCEPÇÃO IMEDIATA DA VERDADE

Encontrei um espírito de mente brilhante, que na Terra era dotado de um talento extraordinário para a matemática.

Ele "tomava o pequeno-almoço com biliões, almoçava com duodecilhões e jantava com sepdecilhões".

Escrevia ao ritmo dos logaritmos e adorava o cálculo como se fosse um altar!

Tentei imaginar o que estaria a fazer agora...

Talvez estivesse a medir o imensurável ou a calcular o incalculável!

Vi-o.

Mas... onde estava o seu observatório?

Onde estavam os seus mapas, os seus gráficos, os seus instrumentos?

Então, a resposta varreu-me como uma onda de revelação:

"O conhecimento vem ao espírito de forma instantânea — se ele estiver preparado.
Como pode alguém precisar de instrumentos ou métodos quando o tempo e o espaço são eliminados?
A Verdade é percebida.
Na linguagem comum: 'Não há escadas para os que voam no ar, nem matemática para a alma!'"

Nunca poderia ter imaginado com que rapidez ele compreenderia.

Ele atingira o verdadeiro conhecimento da Sabedoria e do Amor.

OS POETAS-PROFETAS

Os poetas-profetas do mundo, aqueles que cantaram em versos imortais as Verdades dos Céus — a Liberdade, a Justiça, o Amor, a Exaltação Espiritual — estes sabiam que sem um tema inspirador, sem a Verdade a iluminar as suas palavras, os versos e os ritmos seriam apenas bolhas vazias, brilhos sem substância.

TODOS SÃO MESTRES

Todas as almas espiritualmente elevadas, vivendo em planos de pensamento semelhantes — originados dos seus estados espirituais — são atraídas umas para as outras na vida espiritual.

Juntas, trocam perceções da Verdade e continuam a missão de iluminar as mentes na Terra, guiando aqueles que estão prontos a receber as Verdades do progresso humano e do despertar interior.

Os espíritos sábios não cometem o erro que tantos fazem na vida terrena:

Não tentam forçar a Verdade sobre aqueles que ainda não estão preparados para recebê-la.

Assim como, nas escolas da Terra, aprende-se aritmética antes da geometria e das matemáticas superiores, no ensino espiritual há adaptação — tanto do Mestre ao aluno, quanto do conhecimento à capacidade de entendimento de quem aprende.

Para cada estado de desenvolvimento, há espíritos ministradores apropriados.

O DESPERTAR DA HUMANIDADE

Fiquei maravilhada ao perceber os princípios que regem a influência do "espírito sobre espírito" — muito mais complexos e poderosos do que as "leis" do universo material.

As leis da matéria são pouco compreendidas, as forças invisíveis, mal percebidas.

Então, o Guia antecipou a pergunta que se formava na minha mente:

"Porque é que as pessoas na Terra sabem tão pouco sobre os estados espirituais?
Porque conhecem tão pouco sobre a sua própria condição espiritual?"

A resposta já me tinha sido dada:

"Crescimento, desenvolvimento, paciência, trabalho."

COMPANHEIROS DE TRABALHO

Entre os grupos e assembleias que encontrei e com os quais mantive contacto frequente durante esta extraordinária jornada espiritual, estavam os companheiros de trabalho que haviam partido antes de mim, mas que tinham estado profundamente ligados ao Movimento ao qual dediquei a minha vida:

O ESPIRITISMO

Durante uma vida inteira de trabalho como "instrumento escolhido" para levar boas novas e promover o conhecimento da existência espiritual, tanto aqui como além da transição chamada "morte", conheci, no plano terreno, todas as mentes mais influentes e todos os trabalhadores (médiums) do Movimento Espiritualista.

Sempre fomos amigos, companheiros de jornada, irmãos e irmãs na missão de levar adiante uma grande Verdade.

Durante esta maravilhosa visita ao reino dos espíritos, reencontrei-os muitas vezes — tanto sozinhos como em pequenos ou grandes grupos, renovando a amizade e a irmandade que tinham sido tão belas e preciosas quando trabalhávamos lado a lado em formas humanas.

O ESPIRITUALISMO: UMA MISSÃO DIVINA

Se, querido leitor, recordares ou consultares os nomes daqueles que começaram como "investigadores" e depois se tornaram "espiritualistas", ou os nomes dos primeiros médiuns (pois, naquele tempo, não existiam "psíquicos" como agora se chamam), perceberás que eu conhecia e amava todos eles.

E agora, reencontrei-os todos.

Cada um, na vida espiritual, continua o seu trabalho, partilhando o mais importante conhecimento que os seres humanos podem receber:

A Verdade Espiritual.

A certeza de que a existência, a vida, o amor e o trabalho continuam além da mudança chamada morte.

Os meus Guias sempre me instruíram que o Espiritismo, como um movimento, foi dado ao mundo no momento certo, quando havia na Terra aqueles que estavam prontos para recebê-lo, quando a humanidade estava madura para o seu despertar.

Nos planos espirituais da Terra e em reinos muito além, havia aqueles que sabiam que o "dia e a hora" haviam chegado, e moviam-se sobre as mentes da Terra para trazer esta nova iluminação.

Desde os fenómenos mais pequenos até aos mais extraordinários, houve uma ação coordenada entre os espíritos que preparavam este Grandioso Movimento.

O "bater" das mesas em Hydesville não foi um "acaso".

As visões dos clarividentes e videntes, os escritos inspirados, as mensagens em transe, todos os fenómenos espirituais fizeram parte deste Plano Superior.

Tudo, tudo foi guiado pelos Espíritos Sábios que sabiam o que a humanidade necessitava e entregaram-na conforme a sua capacidade de receber.

Claro que, inevitavelmente, muitos extremistas e imitadores foram atraídos para o movimento — como a madeira à deriva é arrastada por qualquer corrente de pensamento nova.

Mas é seguro afirmar que o Espiritismo, nos 67 anos desde as "Batidas de Rochester", atraiu a atenção de mais mentes ilustres em todas as áreas do conhecimento humano (e convenceu muitas delas), e levou conhecimento e consolo a mais pessoas do que qualquer outro movimento ou sistema de crenças, seja na antiguidade ou nos tempos modernos.

Para aqueles que estão dispostos e desejam ser reconhecidos como espiritualistas, o Espiritismo não é apenas um sistema de crença, mas sim um conhecimento:

O conhecimento da vida após a morte e da presença e do auxílio dos entes queridos que já partiram.

Assim me falou o meu Guia, diante do grupo de companheiros de trabalho espirituais que tinham vindo ao meu encontro para me saudar.

A BELEZA DA VIDA ESPIRITUAL

Como eram jovens e belos!

Sempre notei, durante a minha vida na Terra, que, após algum tempo sem ver os entes queridos, quando os reencontrava, pareciam-me mais bonitos.

E agora, neste reino de juventude eterna, onde não existem as dores e os fardos da vida humana, aqueles que outrora tiveram corpos marcados pela dor e pelo sofrimento agora brilhavam com uma beleza indescritível.

Durante a troca de pensamentos e experiências com esses companheiros espirituais, compreendi como a proximidade direta com os seus próprios Guias, Inspiradores e Mestres os ajudara a perceber plenamente o verdadeiro significado e a verdadeira natureza dos dons espirituais que possuíam na Terra.

Agora compreendiam que até os seus próprios "Guias" e "Instrutores" eram, por sua vez, instrumentos de Espíritos ainda mais elevados e sábios.

Uma querida irmã de trabalho, dirigindo-se a mim, disse:

"Sempre desejei ver os meus Guias, como tu vias os teus. Mas nunca consegui, pois não possuía o dom da visão espiritual. Agora compreendo o que significa 'ver com os olhos do Espírito' — e estou satisfeita."

AS MISSÕES DOS QUE PARTIRAM

Os companheiros mais próximos, com quem trabalhei intimamente, tinham muitas coisas para me contar sobre o seu "despertar" para perceções espirituais mais profundas e sobre o trabalho que lhes foi confiado no novo estado de existência.

Ainda ministram, ainda tentam erguer o véu (sobretudo o véu da ignorância) que separa os mortais dos seus entes queridos no mundo espiritual.

Muitas foram as mensagens de amor enviadas aos amigos e familiares que ainda vivem na Terra.

"Diz-lhes que me viste aqui, na vida espiritual, e que estou sempre perto deles.
Respondo aos seus pensamentos, aos seus desejos, e especialmente às suas necessidades — guiando, protegendo, ajudando."

Receber uma mensagem de alguém que "esteve lá", que viu e conversou com os nossos entes queridos "face a face" e "espírito a espírito", é muito mais reconfortante.

Assim, no tesouro do meu espírito, guardo essas mensagens, prontas para serem entregues aos seus destinatários sempre que os encontrar na vida terrena.

São mensagens sagradas, dirigidas apenas àqueles para quem foram enviadas.

A ORGANIZAÇÃO ESPIRITUAL

A luminosidade transcendente e a beleza espiritual daquela assembleia de espíritos, desde os Guias e Protetores dos familiares e amigos, até aos mais elevados e sábios seres que se podia contemplar, ultrapassa qualquer capacidade de expressão em palavras.

Não há um lugar fixo ou posições definidas no mundo espiritual, nem ordens formais para designar "tarefas" ou "missões".

Mas, em grupos pequenos ou grandes, assim como nas orientações individuais, há um entendimento mútuo dos propósitos de cada um, conforme a afinidade espiritual.

Se for necessário um esforço conjunto para influenciar mentes terrenas por uma causa específica, isso é percebido rapidamente e aceito por todos os que estão em sintonia com essa missão.

A PREPARAÇÃO DAS MENTES HUMANAS PARA A COMUNICAÇÃO ESPIRITUAL

As mentes humanas estão agora melhor preparadas para compreender os métodos da comunicação entre os espíritos, especialmente depois dos avanços científicos recentes, como o "telégrafo sem fios" e outras descobertas extraordinárias.

Embora o processo da comunicação espiritual não seja semelhante a estas invenções, o facto de a humanidade estar a abrir-se a novas revelações na ciência torna as mentes mais imparciais e receptivas às realidades mais subtis do Espírito.

No nível mais profundo, "a vontade" (volição) é o atributo essencial do espírito, e é através dela que os espíritos percebem e compreendem o que está a ser transmitido.

No entanto, para que haja comunicação, deve existir sempre harmonia, simpatia e adaptação entre aqueles que comunicam.

O ESTADO ATUAL DO ESPIRITISMO

Muitos dos meus antigos amigos — aqueles que, durante a minha vida terrena, foram mentes líderes no Espiritismo e noutras causas de interesse humano — enviaram-me pensamentos e sugestões sobre o estado atual do movimento e sobre o que consideram ser os resultados desejáveis e possíveis de uma ação unificada e organizada.

Estes, e muitos outros temas, devem ser deixados para oportunidades futuras, conforme o tempo e a força me permitirem continuar o meu trabalho na vida terrena.

AS MESMAS ALMAS EM DIFERENTES MISSÕES HUMANITÁRIAS

Notei que as mesmas almas e espíritos estavam envolvidos em muitas assembleias ligadas a diferentes ramos do progresso humano.

Assim como na Terra os pioneiros na luta contra a escravatura, na defesa do sufrágio feminino e na causa da temperança eram muitas vezes as mesmas pessoas, agora, no plano espiritual, os mesmos seres continuam prontos para responder ao chamado da Verdade.

Nas assembleias espirituais dedicadas à promoção da Paz, os pensamentos eram unânimes:

"A paz deve nascer da Justiça, e a Justiça só pode ser alcançada por meio da verdadeira Fraternidade."

O ideal era claro:

"A minha pátria é o mundo;
Os meus compatriotas são toda a humanidade."

Este é o estandarte que abraça todas as almas.

AS RAÍZES DOS CONFLITOS HUMANOS

Parece inerente à própria natureza humana que os homens estejam dispostos a lutar por três motivos principais:

1. A liberdade pessoal — a luta contra a servidão física e a escravidão involuntária.
2. A defesa da família e do lar, protegendo aqueles que lhes são mais queridos.
3. A defesa do país, quando este representa o lar e os ideais mais profundos aos quais o coração se apega.

Para "remover as causas da guerra", é necessário que cessem todas as formas de egoísmo e agressão, seja de uma nação contra outra, seja entre indivíduos.

E isso só pode ser alcançado através do crescimento e da iluminação espiritual nos princípios fundamentais da Justiça, do Amor e da Verdade.

A ASCENSÃO DO MOVIMENTO FEMININO PELA PAZ

Uma grande onda de despertar entre as mulheres de todas as nações foi prevista naquela assembleia espiritual.

Este movimento iria surgir para promover condições que favorecessem a Paz, conduzindo a esforços conjuntos entre os homens e mulheres mais esclarecidos de todas as nações, para que fosse estabelecida "uma Paz baseada no Direito, não na Força."

A paz que os poetas e sábios de todos os tempos têm anunciado.

Mas todos concordaram que tratados de paz são inúteis se a força moral das nações — entre os seus líderes, governantes e o próprio povo — não for suficiente para os tornar válidos e obrigatórios.

Tal como se espera que os indivíduos resolvam as suas disputas nos tribunais (embora muitas vezes chamados erroneamente de "tribunais de justiça"), as nações também deverão aprender a resolver os seus conflitos sem recorrer à violência.

E isso pode acontecer antes mesmo da chegada do verdadeiro milénio de "Paz na Terra e Amor a toda a Humanidade."

O FIM DOS CAMPOS DE BATALHA

O mundo precisa de um Tribunal Internacional que substitua os campos de batalha!

A Terra, o mar e o céu não podem continuar a ser usados como instrumentos de destruição e matança!

No dia em que a Verdadeira Paz finalmente reinar, nem mesmo os tribunais de paz serão necessários.

Mas, por agora, "que os Anjos acelerem a chegada do Dia da Paz, nascida da Justiça."

Mesmo naquela assembleia de espíritos elevados, percebi que eles viam claramente as condições da Terra e sabiam que:

"O fim ainda não chegou."

A VOLTA À VIDA TERRENA

Não posso manchar a memória desta maravilhosa experiência, este refúgio das dores e preocupações da Terra, permanecendo demasiado tempo entre as sombras da guerra, das nuvens escuras e dos sofrimentos do mundo.

Assim como, acima das nuvens tempestuosas da atmosfera terrestre, o Sol brilha glorioso, também para além dos horrores da guerra e da devastação das nações, para além dos terramotos e das catástrofes naturais, o Sol da Esperança e do Amor Espiritual brilha sempre, imaculado e perfeito.

E todas as Hostes Angelicais e Espirituais estão sempre prontas para ajudar, fortalecer e socorrer as almas presas às condições do tempo e da matéria.

O REGRESSO

Cada vez mais frequentes tornaram-se os chamados e as visitas ao meu corpo mortal.

Era agora possível reimbuí-lo com o meu espírito, restaurá-lo com a minha presença consciente, pois o fôlego vital tinha sido mantido pelos Espíritos Guardiões e pelos amigos dedicados que velavam por mim na Terra.

Os amigos do Lar Espiritual, os Seres Amados e o Guia começaram a incentivar-me a regressar, lembrando-me da missão que ainda me esperava na Terra.

Eu tinha orado para permanecer no mundo espiritual, para deixar o corpo partir definitivamente.

Mas agora, a pouco e pouco, a ideia de retomar a veste do corpo físico tornava-se menos repulsiva.

E, por fim, eu própria disse livremente:

"Sim, eu voltarei, pois esse é o Caminho que me foi designado."

O REGRESSO À VIDA TERRENA

Caros amigos, vós que podeis estar a ler estes fragmentos imperfeitos de uma experiência perfeita (pois qualquer narrativa será sempre incompleta), alguma vez visitastes um jardim encantado, um retiro secreto de amigos queridos, um lugar radiante de beleza e magia?

Um lugar onde as flores se agrupam em combinações raras de cor e fragrância, onde as fontes murmuram ao sopro do vento de verão, onde a música se funde com a paisagem, tornando-a ainda mais arrebatadora...

E alguma vez vivestes este momento sublime junto das pessoas que o tornaram sagrado, os vossos mais amados?

E, depois disso, sentistes a relutância em regressar ao "mundo exterior", ao ciclo diário de preocupações, talvez de dor?

Se sim, então podeis compreender, ainda que num grau mínimo, o que significou para mim regressar ao meu corpo físico.

A PRESENÇA PERMANENTE DA EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL

Mas mesmo agora, a essência de tudo o que vivi naquele estado maravilhoso e transcendente nunca mais me abandonará.

Está incorporada no meu próprio ser.

Sinto-me mais completa agora, mesmo dentro deste corpo físico, que tantas vezes nos separa da Alma da Vida.

Os seres amados diziam-me:

"Tu estarás connosco novamente e muitas vezes."

Não houve despedidas formais.

O Guia não disse "adeus", nem houve uma "última saudação".

Mas, de todos os lados, de todos os Queridos e Bem-Aventurados, ouvi:

"Bênçãos, Paz, Alegria e Amor vão contigo, trazendo-te mais Força e Trabalho."

E aqui estou eu:

Pronta para ajudar o corpo a fortalecer-se e para, com disposição e alegria, continuar, como no passado, a realizar o trabalho que me foi designado… até que me chamem de volta ao Lar.

— CORA L. V. RICHMOND

UMA PALAVRA ADICIONAL

A possibilidade de o espírito "deixar o corpo" temporariamente e depois regressar para retomar as suas atividades habituais tem sido demonstrada inúmeras vezes.

Em alguns casos, essa separação temporária ocorre por:

- Acidente,
- Doença,
- Estados de coma induzidos por anestesia,
- Transe mediúnico ou hipnótico,
- Ou até uma ausência voluntária do espírito, sem que as funções vitais do corpo sejam interrompidas.

Além disso, é indiscutível que, durante o sono, especialmente aquele descanso profundo e sem sonhos, que reflete um estado normal da mente e do corpo, o espírito aproveita-se da oportunidade para se restaurar por métodos espirituais e atividades impossíveis de realizar enquanto está ocupado a comandar o corpo físico.

EVIDÊNCIAS MÉDICAS E CIENTÍFICAS

Não são apenas os Espiritualistas, os Psicólogos e os investigadores psíquicos que documentaram casos bem autenticados da atividade do espírito para além do corpo.

Muitos médicos conceituados também registraram relatos de pacientes cujas funções corporais foram temporariamente suspensas, por vezes até ao ponto de parecerem mortos.

E, quando inesperadamente se reanimavam, relatavam experiências vívidas no mundo espiritual — geralmente encontros felizes com entes queridos falecidos.

VISITAS AO "CÉU" E O REFLEXO DAS CRENÇAS

Muitas dessas "visitas ao céu" refletem, de alguma forma, as crenças religiosas da pessoa que as vivencia.

Mas isto não é surpreendente, pois os estados espirituais refletem diretamente as condições mentais e espirituais do indivíduo que os experimenta.

Entre os exemplos mais conhecidos, podemos citar os relatos de Elizabeth Stuart Phelps, e, em particular, o caso de "Gail Hamilton".

Esta última foi considerada morta durante algum tempo e, ao regressar ao corpo, descreveu detalhadamente as suas experiências no mundo espiritual ao seu pastor.

Depois disso, continuou a viver por muitos anos, partilhando as suas experiências.

Embora essas vivências não sejam comuns, também não são tão raras quanto se imagina.

A AUTORA E A SUA EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL

Desde a infância, a autora deste relato esteve habituada a entrar em contacto com o "outro estado" — aquele plano interior e elevado de consciência.

Ao longo da vida, pôde perceber claramente que pelo menos um terço, se não metade, da sua existência foi vivida nesse reino espiritual.

O "reino dos espíritos", onde tantas vezes se encontrou ativa e consciente, não é, portanto, um território desconhecido.

Pelo contrário, se tivesse de escolher qual dos estados era a "verdadeira realidade" — se a vida terrena ou a vida espiritual —, não hesitaria em responder que o verdadeiro mundo é o reino do espírito, a realidade suprema, enquanto a existência mundana é apenas uma passagem.

A VISÃO DA CIÊNCIA SOBRE A VIDA ESPIRITUAL

Muitos homens de ciência, na Europa e na América, chegaram ao conhecimento das verdades espirituais, da continuidade da vida após a morte e da possibilidade de comunicação com os que partiram.

A autora conheceu pessoalmente quase todos eles, exceto um, que agora irá mencionar.

Provavelmente, Sir Oliver Lodge foi quem melhor se preparou para receber a Verdade Espiritual ao abordar a investigação psíquica e o Espiritismo.

Diz isto com o maior respeito e admiração por tantos outros grandes nomes, cujas vidas se iluminaram ao obterem provas concretas da imortalidade da alma.

OS GRANDES NOMES DA INVESTIGAÇÃO ESPIRITUAL

Devo citar alguns deles?

- Hare,
- Mapes,
- Denton,
- Wallace,
- Crookes,
- Varley,
- Zöllner,
- Flammarion...

A lista é quase interminável.

O IMPACTO DO TRABALHO DE SIR OLIVER LODGE

Sir Oliver Lodge não apenas anunciou publicamente e recentemente a sua plena convicção na continuidade da existência pessoal após a morte, mas também afirmou ter tido provas diretas, irrefutáveis, da comunicação com os seus próprios amigos falecidos.

Contudo, o que merece destaque são as suas declarações iniciais sobre o tema.

Disse ele, em essência:

"Quando percebi que o espírito humano, enquanto ainda habita o corpo, possui poderes tão extraordinários — como a telepatia e a capacidade de agir independentemente do corpo físico —, ficou claro para mim que devia haver evidências de que o espírito pode e realmente sobrevive à morte do corpo."

A SUA ABORDAGEM ÚNICA AO ESPIRITISMO

Nas suas investigações, Sir Oliver Lodge não se limitou ao método científico convencional de partir do efeito para a causa.

Em vez disso, a sua intuição iluminada já o levava do princípio à consequência — do "causa para o efeito".

E assim, compreendeu a grande Verdade antes mesmo de encontrá-la plenamente demonstrada.

O PODER DO ESPÍRITO PARA ALÉM DO CORPO

Gostaríamos de reunir e registar, de forma concisa, todas as evidências disponíveis sobre a experiência de "ausência do corpo" — e o autor possui um acervo vasto e crescente dessas provas.

Contudo, esta escrita assume um caráter mais específico, sendo uma mensagem para este tempo em particular.

Vivemos num mundo onde "o outro mundo" está dentro e à nossa volta, movendo-se "como asas de luz sobre um céu escuro e tempestuoso".

Dado que possuímos tantas faculdades espirituais adormecidas e inexploradas, não é de admirar que, após ter provado as maravilhas desse reino interior, eu anseie despertar os espíritos "adormecidos" dos que vivem na Terra.

Ou, mais corretamente, rasgar o véu da ilusão e revelar quão extraordinários são os poderes latentes dentro de cada ser humano.

Os poderes da Alma estão muito mais ativos do que qualquer um pode imaginar!

Quem poderá dizer, enquanto estiver sob a névoa da cegueira mental, o que realmente é capaz de fazer o espírito?

O que a alma realiza quando o corpo dorme?

Quantas vezes, quando estamos "distraídos" ou profundamente concentrados num amigo distante, não descobrimos depois que, exatamente naquele dia e naquela hora, esse amigo "partiu"?

"Da substância de que são feitos os sonhos" surgirão, no fim, as nossas mais divinas realidades.

As nossas próprias vidas são moldadas por essa substância.

Este relato das "minhas experiências fora do corpo" não passa de um prelúdio para alturas ainda mais grandiosas, para cenas ainda mais interiores, que espero um dia poder descrever.

A Sinfonia é a própria Vida, e o seu tema de Amor é Infinito, Infinito, Infinito.

— A Autora.

O REINO CELESTIAL

DEDICADO AOS ANJOS

"Vinde a mim, todos vós que estais cansados e oprimidos, e Eu vos darei descanso."

A MAJESTADE CELESTIAL

Já tivestes a visão das mais raras tonalidades da Terra?

Já observastes a aurora tingindo de púrpura o céu cinzento, depois transformando-se em dourado e rubro, até que toda a atmosfera e a própria Terra parecem brilhar com a sua própria consciência de beleza?

E já contemplastes o esplendor do Sol poente, mergulhando lentamente nas ondas do oceano, onde os cavalos de Neptuno galopam, suas crinas brancas sendo tingidas por cores indescritíveis?

Ou, do topo das montanhas, vistes o Astro Rei desaparecer em cavernas douradas, iluminando vales e desfiladeiros com reflexos de ametista e safira?

Mesmo nas vastas planícies e desertos, onde o Sol se oculta de súbito, sem nuvens para colorir a despedida, a sua ausência faz brilhar as estrelas num instante.

Mas seja a alvorada, nova e eterna, ou o ocaso, com os seus sussurros de Paraíso,

nada— nada do que já se viu na Terra pode comparar-se ao que me foi mostrado.

O VALE DO ENCANTO

Assim como o Peregrino de Bunyan, que, na sua jornada, começou a compreender a verdadeira vitória, cheguei às Montanhas Deleitosas.

Fui conduzida pelos Anjos a um vale de beleza tão sublime, tão indescritível, que nenhum pintor, por mais genial, e nenhum poeta, por mais inspirado, poderia jamais retratar!

Ali, tudo era esplendor:

Um Vale de Encanto, rodeado por montanhas de majestade indescritível.

Os seus cumes pareciam tocar os Céus, sendo coroados por nuvens resplandecentes, que se transformavam em templos de proporções perfeitas, em pavilhões, cúpulas, terraços encantados, ou então erguiam-se em direção ao infinito, resplandecendo em luz viva, pois a Luz estava em todo o lado.

Ao longo das encostas das montanhas, florestas maravilhosas misturavam a sua folhagem com a luz suavemente filtrada nos vales.

E no coração deste Vale Encantado, desdobrava-se um jardim celestial, onde flores de formas nunca vistas e cores jamais sonhadas exalavam aromas sublimes, envolvendo cada visitante num manto de beleza e paz.

O RIO DA DELÍCIA

Através do Vale fluía um rio maravilhoso, cuja fonte se perdia nas alturas das montanhas distantes.

Ele nascia de nascentes cristalinas, de riachos dançantes, vida pura, plena de harmonia.

As suas águas sussurravam canções de alegria, fluindo para se unirem ao grande rio, o esplendor e a maravilha suprema deste Vale de Encanto.

Nas profundezas translúcidas deste rio, viam-se reflexos dos Céus, das montanhas e das nuvens.

Mas quando o curso das águas se alterava, as imagens mudavam, transformando-se em visões de sonho.

Pelo rio deslizavam barcas de flores, conduzindo grupos de seres radiantes, transbordando de alegria, suas vozes cantando em perfeita harmonia com a melodia das águas e dos ventos.

O canto das aves, de formas jamais vistas na Terra, misturava-se a essa sinfonia de alegria.

O próprio espírito da Alegria parecia habitar este lugar, envolvendo cada ser, cada flor, cada gota de orvalho, numa paz absoluta e infinita.

Ao longo do riacho flutuavam barcas de flores, transportando grupos de seres alegres, cujas vozes de canto e risadas cristalinas se misturavam com a monótona melodia das águas e das brisas, e com os arrebatadores cantos das aves, cujas formas e tons são desconhecidos na Terra.

A própria Alma da Alegria parecia habitar e permear cada ser vivo naquele lugar.

Pelo vale abaixo, entre as flores e as folhas de fetos, ao longo das margens do rio, outros grupos de seres radiantes moviam-se.

Estes seres, iluminados por uma alegria interior, tinham tal resplendor que, na sua presença, ninguém poderia lembrar-se de que "sombras" e "preocupações" alguma vez existiram.

Eram Almas que tinham "passado por grandes tribulações" e que agora possuíam "a paz que excede todo o entendimento" neste vale transcendente.

A paz pertencia-lhes agora.

Banhadas nas águas puras do Rio da Delícia, as últimas vestígios das sombras da Terra desapareciam.

**O LAR DO ANJO DA DELÍCIA:

DELECTA—DELECTON**

No mais interior deste vale encontra-se o lar do Anjo da Delícia: DELECTA—DELECTON.

Aqui habitam as Almas que, enquanto mortais e depois como espíritos, foram o cuidado particular deste Anjo.

A entrada para o santuário secreto do Anjo está quase oculta por grinaldas de flores sempre em flor.

Todos os botões de beleza que adornam este lugar entrelaçam-se, arquivam-se sobre a entrada, ocultando-a e, ao mesmo tempo, convidando à descoberta do Santuário Interior.

Ao amoroso e silencioso mandado do Anjo, os portões floridos abrem-se, e aqueles que são um com o Anjo podem entrar.

A inefável delícia e a paz transcendente deste vale manifestam-se em cada cena de beleza incomparável, em cada forma e tom de esplendor, e, acima de tudo, nos seres alegres que aqui encontraram descanso, refúgio e paz.

Eram seres que, um dia, estiveram exaustos, mas que conquistaram a sua paz através da vitória interior.

Deste reino de serenidade, partem para as suas missões de Paz, Alegria e Amor.

Lá ao fundo, no vale, o Rio serpenteante continua o seu curso, fluindo para além das montanhas distantes, até um Reino ofuscante de Luz—

perdendo-se no brilho,
fundindo-se no Grande Além.

À medida que o Anjo-Guia seguia à frente, as montanhas, as nuvens, as florestas, os vales, as flores, os seres jubilosos, o Vale e o Rio da Delícia foram absorvidos na vastidão, na ilimitada grandiosidade de um Reino ainda mais maravilhoso.

"Ele faz dos Seus Anjos Espíritos; dos Seus Ministros, um fogo ardente."
— Bíblia

"Aqueles que verdadeiramente se casam na Terra são, no Céu, um único Anjo."
— Swedenborg

O REINO CELESTIAL

Se aquilo a que os mortais chamam "Luz" — a luz dos sóis, planetas, estrelas, luas, ou mesmo o brilho elétrico mais intenso — se tudo isso fosse conhecido...

Se até o "Rádio" fosse considerado "Luz"...

Então, aquilo para onde o Anjo-Guia me conduziu, aquilo que foi revelado de forma esmagadora e apenas parcialmente percebido, era tão infinitamente mais glorioso que uma nova palavra precisaria de ser criada a partir da linguagem da Alma,

para descrever a revelação do Reino Celestial.

Nada pode descrever melhor a glória inefável para a qual entrámos do que as palavras de um antigo sábio:

"A Luz de Deus."

As Almas, tal como se revelam neste estado, são a Luz do Reino Celestial.

A COMPANHIA CELESTIAL

Os seres que compõem este Reino pareciam uma outra ordem de existência, diferentes de todos com quem eu havia livremente convivido e comunicado nos estados espirituais da Terra e até mesmo no Vale da Delícia.

Mas eram, sim, aqueles que outrora tinham sido mortais.

Eram "Espíritos dos justos aperfeiçoados."

Não havia nenhum contraste abrupto ou mudança brusca entre os mais elevados estados espirituais e este Reino,

mas aqui resplandecia uma vastidão e uma glória que se tornava cada vez mais maravilhosa.

Embora os estados espirituais se misturem e interpenetrem,
parecia-me que, ao passar pelo Vale da Delícia, uma voz murmurava:

"Deixamos os estados espirituais;
Entramos no estado Angélico."

AS ESFERAS LUMINOSAS DOS ANJOS

Os Seres que compõem a Companhia Celestial eram cada um envolto na sua própria luminosidade, cada um revelado como uma esfera iluminada, tendo uma radiação única e particular.

Essas Esferas pareciam inatingíveis, intactas, invioláveis, exceto quando, de dentro da esfera luminosa, uma parte se separava ou parecia incluir outro ser dentro da sua própria Aura-Esfera.

Então, tornou-se-me claro—por perceção direta ou pelo conhecimento que já me fora ensinado antes—

que estas Aura-Esferas são os Anjos:

as vidas completadas,
as existências aperfeiçoadas,
divididas na manifestação terrena e nos estados espirituais,
mas unidas aqui, no Reino Celestial.

Oh! Com que êxtase esta verdade me foi revelada!

A perceção dos Anjos tal como realmente são, no seu próprio Estado de Ser!

A UNIDADE E INDIVIDUALIDADE DOS ANJOS

Estas esferas perfeitas de Luz encontram-se e misturam-se numa Harmonia Divina,

mas cada uma mantém a sua individualidade distinta.

Ao entrarmos naquela Companhia Celestial, os Anjos-Guia, que me tinham acompanhado e instruído durante todas as experiências nos estados espirituais,

também se tornaram esferas radiantes.

Um único Anjo:

aquela expressão dupla que antes percebia, tornou-se uma única esfera de beleza resplandecente!

Foi-me então revelado que os Anjos, quando se manifestam aos espíritos nos estados espirituais, ou aos humanos na Terra, aparecem em formas separadas

(homem ou mulher, conforme necessário).

E essas formas podem assumir a aparência ou personalidade que tinham por último na Terra.

Mas esta divisão aparente não é real.

Aqueles que possuem visão e perceção superiores podem ver, ou perceber, o Anjo esferal

mesmo quando este se manifesta a espíritos ou mortais.

OS ANJOS GUARDIÃES

Uma das revelações mais fascinantes e maravilhosas foi sobre os

ANJOS GUARDIÃES

dos que vivem na Terra e dos que habitam os estados espirituais imediatamente após a transição.

As pessoas na Terra, que estão conscientes de receber mensagens e auxílio dos espíritos, normalmente (e de forma natural) esperam que tais mensagens venham dos espíritos dos entes queridos que "partiram antes",

dos amados da família, que se tornam os Espíritos Guardiães daqueles que permaneceram no lar terrestre,

e isso é abençoado e belo.

Por vezes, porém, uma mensagem provém de um "espírito superior", sendo recebida com grande admiração e reverência.

Para além e acima dos Espíritos Ministrantes está o Anjo Guardião de um grupo, ao qual cada membro pertence por afinidade.

A AFINIDADE DOS GRUPOS

Todas as pessoas pertencem a algum grupo, de acordo com o seu grau de evolução espiritual e afinidade.

Os Anjos Guardiães conhecem e designam os Espíritos Guardiães ou Espíritos Ministrantes conforme a adaptação de cada alma.

Os Anjos sabem tudo o que diz respeito às vidas daqueles que guardam e guiam;

conhecem o passado e o futuro dessas vidas.

Contudo, não se deve supor que os Anjos Guardiães (ou Guias Angélicos) determinem o destino humano.

Disse o Guia:

"Eles aconselham, assistem, admoestam, ajudam, instruem, fortalecem e inspiram,

mas o poder governante é o Infinito, que se comunica diretamente com a Alma Individual a partir do seu interior."

OS ANJOS COMO EXPRESSÃO UNIFICADA

Alguns dos que eu tinha anteriormente visto como Espíritos, entre as várias assembleias nos estados espirituais—especialmente entre os que "amam os seus semelhantes"—

foram agora percebidos como Anjos:

as duas expressões (antes vistas como homem e mulher) agora fundidas numa única essência.

Nos atos de ministração àqueles que ainda não estão unidos, seja nos estados espirituais ou na Terra, os Anjos continuam a manifestar-se separadamente, tal como anteriormente descrito.

A aparição de "Anjos" sob forma masculina aos antigos Profetas e Videntes,

as imagens esculpidas ou pintadas de Anjos nas obras dos génios da arte—ideais de beleza surpreendente e maravilhosa—

atestam o poder dos Seres Angélicos para se manifestarem em forma humana, de acordo com as necessidades daqueles a quem ministram.

A REALIDADE ANGÉLICA E A SUA REPRESENTAÇÃO HUMANA

Mas nenhuma imaginação humana,

mesmo a mais genial e inspirada,

poderia jamais captar, descrever ou retratar os Anjos tal como são no seu próprio Reino.

Nem palavras, nem penas, nem pincéis, nem cinzéis poderiam alguma vez fazer-lhes justiça.

Nem mesmo:

- Milton,
- Dante,
- Leonardo,
- Correggio,
- Guido,
- Michelangelo,
- ou todos os génios da história.

Porque os Anjos não são "formados",

eles são a própria essência desse Reino, que é "eterno nos Céus".

A ESSÊNCIA DOS ANJOS

Quão perfeitos eles são!

Eles são esse Reino!

Ao contemplar as maravilhas do Poder Angélico,

tornou-se-me clara a interpretação adequada do texto bíblico:

"Ele faz dos Seus Anjos Espíritos; dos Seus Ministros, um fogo ardente."

Isso explica por que os Anjos aparecem nos estados espirituais ou aos humanos a quem assistem como Espíritos.

Pois embora não estejam divididos, quando aparecem sob forma humana (seja masculina ou feminina),

fazem-no conforme a necessidade do momento.

No entanto, a Aura-Esfera do Anjo permanece intacta.

A LUZ CELESTIAL E A PRESENÇA DOS ANJOS

A "Luz Suprema",

a glória descrita pelo poeta na visão de Abou-ben-Adhem,

poderia ser percebida com mais frequência se os humanos não estivessem tão absorvidos pelas coisas terrenas.

Ainda assim, o "arrepio",

o "frescor celestial",

a iluminação e exaltação que por vezes experimentamos em momentos de crise,

são provas desse Reino Interior—

a evidência da Presença do Anjo.

No seu próprio Reino, onde os Anjos se encontram e fundem-se em perfeita e divina harmonia,

a visão é indescritível.

A LUZ E A HARMONIA DOS ANJOS

Luz! Harmonia!

Nenhuma linguagem humana pode, nem no mais ínfimo grau, descrever o êxtase

provocado pela visão, contemplação ou perceção deste estado glorioso!

Orbe sobre orbe de beleza transcendente,
esfera sobre esfera de esplendor celestial!

Se aquilo a que chamamos "música" na Terra
é o que ouvimos quando uma voz sublime canta uma composição rara,

ou quando um mestre toca um instrumento perfeito,

ou quando uma orquestra, conduzida por um génio, interpreta as maravilhas de um compositor imortal,

então isto, isto aqui, só pode ter um nome Celestial.

A ALMA GLORIFICADA PELA HARMONIA

A Alma Glorificada da Harmonia—

choro, pois as palavras falham!

A DIFERENÇA ENTRE OS ANJOS

Estes são os Seres que se movem nos reinos menos luminosos do Espírito e nos estados terrenos.

Estes são os Anjos que são a glória e a harmonia de todo este Reino Maravilhoso.

"Como uma estrela difere de outra estrela,"

não na essência angélica,

mas na Individualidade do Ser,

no trabalho que lhes foi designado,

assim diferem eles entre si.

A MISSÃO DOS ANJOS

Nos seus diversos espaços celestes,

encontram-se, misturam-se e comunicam-se em total sintonia,

cada um comprometido com o cumprimento de uma missão suprema.

Uma missão de auxílio e orientação àqueles que lhes foram confiados,

às almas que estão a atravessar os seus próprios estados espirituais.

O EGO ETERNO

Esta individualidade é eterna.

É o Ego Verdadeiro,

do qual a pequena personalidade terrena, e mesmo a dos estados espirituais, não passa de uma manifestação fragmentária.

Os Anjos possuem um vasto conhecimento,

mas não Todo o conhecimento.

Possuem um grande poder,

mas não Todo o poder.

Têm a perfeita unidade do Amor e da Sabedoria das Almas Perfeitas da Terra.

Eles conhecem tudo o que diz respeito à Terra:

o seu passado, presente e futuro,

especialmente tudo o que se relaciona com as vidas daqueles que lhes foram confiados.

Eles são os Guias, os Anjos Guardiães.

O SEU TRABALHO

Os Anjos estão empenhados em missões de vasta importância,
ligadas a grupos de Anjos, a espíritos e a "temas" que dão origem aos "Movimentos" ou grandes "Reformas" na Terra;

aos assuntos ou "Ideais" que são os degraus (ou, mais corretamente, os índices) do Progresso Humano.

Quando chega o tempo certo, quando soa o "Dia e a Hora",
grupos destes seres resplandecentes, estes seres de esplendor,

movem-se sobre os espíritos nos estados espirituais da Terra que estão preparados para a missão designada,

e esses, por sua vez, movem-se sobre as mentes preparadas na Terra.

Em tais momentos, o Anjo do Movimento pode aparecer na Terra sob forma humana.

Nos tempos de grande tensão, como os que antecederam a guerra que levou à queda da Escravatura Legal nos Estados Unidos,

ou como o conflito temível do presente, que envolve mais de metade das nações da Terra,

os Anjos movem-se sobre espíritos e mortais para impulsionar os "Ideais Supremos" e indicar "um caminho mais excelente" para a Liberdade e o Progresso da Humanidade.

Assim tem início e é levado adiante todo "grande ideal".

Mesmo que alguém pudesse trazer daquele Reino Divino
tudo o que lhe é permitido saber enquanto lá está,

iluminado pelos Anjos que conhecem,

não lhe seria permitido revelar tudo—

e, na verdade, nem sequer poderia trazer para a consciência humana o conhecimento que pertence a esse estado superior, até que as pessoas estejam preparadas para recebê-lo.

A LIMITAÇÃO DA VISÃO HUMANA

Nas estreitas limitações da existência humana,

não se pode ver, como os Anjos veem, qual é o "melhor caminho"

que conduz à Paz duradoura—nascida da Justiça, da Liberdade e da Fraternidade.

No entanto, mesmo nas sombras do Tempo e da Matéria,

deve-se compreender que aqueles que lutam pela Justiça e pela Liberdade, no seu sentido mais elevado, estão a lutar pela própria Humanidade.

O PRESSÁGIO DA PAZ

Naquele Reino Radiante,

naquele estado incomparável,

onde reina o Amor e a Sabedoria Perfeitos,

onde nenhuma sombra pode permanecer,

parecia-me sentir que o dia perfeito da Paz já estava às portas do mundo.

Um dia, assim será.

Ensferados na sua própria Luz,

sempre na Luz do Infinito,

estes Seres Resplandecentes do Reino Celestial

(Esfera sobre Esfera de Esplendores, encontrando-se, entrelaçando-se, dispersando-se)

movem-se sobre as almas em necessidade.

Cada uma envolta numa beleza só sua,

cada uma imersa na glória daquele estado perfeito,

de tal forma que qualquer descrição se torna impossível!

Como podem tais paisagens de Seres Celestiais ser descritas?

Com que palavras, em que linguagem, com que formas pode este esplendor ser expresso?

Cor?

A tinta primordial do Amor, da qual todas as belezas das tonalidades da Terra podem ter sido apenas um reflexo?

A pura Luz Branca da Alma.

Música?

Um Êxtase de Harmonia,

de onde Orfeu e Apolo podem ter trazido para o Parnaso os primeiros sons da Música?

Ou seria o sopro doce de Pã que primeiro encantou todas as criaturas da Terra com o êxtase musical?

O Silêncio Perfeito da Alma.

Todas as cenas belas da natureza,

todos os Templos, Palácios e Catedrais da mais sublime arte humana,

desvanecem-se no nada perante a imensão ilimitada do que é não construído, não moldado,

do que é

"Não feito por mãos humanas".

OS "TEMPLOS VIVOS" SÃO OS ANJOS DE DEUS

Por vezes, o poeta inspirado pelos Anjos da Terra

vislumbra breves lampejos destas glórias.

Elas tecem-se na magia dos seus cânticos.

E, a partir da linguagem imperfeita da Terra,

ele forma o Épico dos Céus.

Elas surgem em manifestações multicoloridas,

atravessando os portões púrpura das nuvens ao pôr-do-sol,

com tons e matizes interligados,

com formas de beleza incomparável,

e o artista inspirado capta, das montanhas e dos céus,

um vislumbre do que pode ser o esplendor do Reino Angélico!

Mas, mais frequentemente, é o vigia solitário junto ao leito de um sofredor,

alguém que está prestes a libertar-se da dor e da angústia,

que percebe a Luz Branca e Pura do Anjo.

Ela preenche o humilde quarto,

envolve e dissolve as sombras terrenas,

e transforma a hora da agonia mortal num Triunfo Supremo!

Assim se percebe que os Anjos não permanecem constantemente isolados no seu esplendor ensferado, conscientes apenas da sua Divina Morada.

O ESTADO PERFEITO DE SER É TAMBÉM O ESTADO PERFEITO DE FAZER

Os Anjos encontram-se e misturam-se para obter mais conhecimento,

mais poder para levar adiante os Grandes Propósitos do Infinito,

para ajudar aqueles que lhes foram confiados, protegendo-os, ensinando-os e guiando-os.

E nunca estão distantes do Reino Celestial.

Eles são esse Reino.

Sempre que e onde quer que haja trabalho a fazer—

LÁ ESTÁ O CÉU.

Sempre que um Anjo se aproxima para auxiliar um espírito ou um ser humano,

o Anjo parece emergir da sua luz resplandecente em duas formas—

tal como descrito anteriormente:

O Homem Perfeito,
A Mulher Perfeita.

E embora nunca separados em propósito ou ação,

a sua dupla manifestação é uma adaptação ao estado daquele que recebe a ministração.

Durante as visitas a este Reino Angélico,

torna-se claro que muitos dos "Seres Radiantes"—

aqueles que eu tinha visto como espíritos nos estados espirituais—

eram agora, no seu verdadeiro estado, Anjos.

Nos estados espirituais, eles apareciam como seres distintos,

como centros de grupos luminosos de almas que "amam os seus semelhantes",

que tinham liderado, na Terra, a vanguarda do progresso humano.

Raramente, na existência terrena, alguém pode reconhecer o Anjo assim manifestado.

Mas oh!

Que êxtase, enquanto se está no seu Reino, despertar para esta perceção!

E saber, com um entendimento cada vez mais profundo,

que aqueles que foram os nossos Ideais na vida humana estão entre os Anjos da Luz.

Neste Reino, "Tempo" e "Espaço" (todas as limitações da matéria) são nada.

Por isso, para estar "presente", os Anjos não "batem as suas asas"
através de léguas e léguas de espaço
para ministrar àqueles que guardam e guiam.

Nem significa que, para "entrar" na presença dos Anjos no seu próprio Reino
(na medida do possível para alguém que ainda está ligado ao corpo terrestre),
seja necessário ser "transportado através do espaço" por milhares e milhares de léguas.

Assim como "o Reino dos Céus está dentro de vós",

assim também os seres do Estado Angélico irradiam instantaneamente a sua "presença",
as suas ministrações, para aqueles a quem são destinadas.

E instantaneamente (simultaneamente), a "mensagem" é recebida
por aquele ou aqueles para quem é enviada
(desde que estejam em sintonia com o Anjo).

Nada no Serviço dos Físicos,
nem mesmo nos departamentos mais profundos da "Investigação Psíquica",
pode ilustrar esta perfeição da Ministração Angélica.

No seu estado perfeito, a realidade suprema é a Alma,
e a vontade do espírito torna-se a força iluminadora
para alcançar aqueles em qualquer estado.

(Os espíritos, designados pelo Anjo, recebem e transmitem a mensagem conforme necessário,
mas aqueles que estão preparados recebem-na tal como vem do Anjo—

simultaneamente com a Vontade do Anjo—

isto é o "Verbo", o "Logos".)

Isto explica, ainda que parcialmente,
para a nossa fraca e limitada compreensão humana,
o facto tantas vezes notado de que a verdadeira inspiração nunca é
o resultado de qualquer processo mental,

mas sim parece fulgurar de imediato na consciência daquele que a recebe,
vinda do Reino Interior (Superior).

No entanto, quando a ministração deve alcançar alguém ou muitos na Terra
através da intermediação dos espíritos ministrantes,
como normalmente acontece,

são escolhidos espíritos preparados por adaptação
para receberem as mensagens do Anjo
e comunicá-las àqueles na Terra a quem se destinam.

Estes graus de adaptação demonstram a sabedoria do Reino Celestial,
não só na transmissão do conhecimento,
mas na transmissão apenas daquilo para o qual os destinatários estão prontos.

"Há um tempo para tudo"

Esta última afirmação revela, de forma ainda mais perfeita,
a sabedoria dos céus:

"Saber o que reter é, muitas vezes, mais importante do que saber o que dar,"

tão limitada é a capacidade de compreensão humana,

tão débeis são os primeiros lampejos de percepção espiritual.

"Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis suportar agora."

"Porque é que eu não posso saber agora?"

As crianças crescidas conhecem bem os exemplos:

"Um copo pequeno não pode conter um litro de água."

"Aprende-se aritmética antes de geometria."

Todos os pais e professores humanos
têm de dizer vez após vez:

"Espera até seres mais velho"—

significando mentalmente, tanto quanto fisicamente.

E, no entanto, os seres humanos, envoltos nas suas próprias sombras de autoimportância, desafiam metaforicamente os céus e dizem:

"Se os Anjos sabem, porque não nos dizem?"

Mas os povos da Terra são informados,
todos os dias, todas as horas.

As mensagens vão adiante, sempre e sempre.

Seja em tons de clarim,

seja em sussurros suaves,

as mensagens dos Anjos são declaradas.

Mas quem as recebe?

Apenas aqueles que estão despertos, aqueles que estão prontos.

Quem vê a glória que flameja no céu ao pôr do sol?

Quem ouve a voz da criança na rua, soluçando de frio e fome?

Não é o homem cuja única preocupação é "negócios".

Não é a mulher cujo único pensamento é o "sucesso na sociedade",
por causa das suas riquezas e adornos.

Nem Deus, nem os Anjos, jamais aceitaram um desafio como este:

"Se Deus e os Anjos sabem, porque não nos dizem?"

No seu Reino de Amor e Sabedoria,

onde o Conhecimento nasce do Amor e da Sabedoria,

tudo o que é valioso e importante saber

— pelo menos no que diz respeito a este planeta—

é parte das possessões dos Anjos.

E deste Reino,
de onde partem todas as verdadeiras ações dirigidas à Terra,
não há dúvidas sobre o método, o tempo ou o lugar,

como acontece mesmo entre os mais habilidosos experimentadores na Terra.

Pois aqui se aprende que tudo aquilo que na Terra se considera
"fazer algo" não passa de preparação,

de crescimento rumo ao estado destes Seres Angélicos,

que fazem porque sabem.

Os bebés constroem casas de blocos,

os mais crescidos constroem palácios, igrejas, prisões.

Os balbucios das crianças pequenas moldam-se para formar a fala humana.

Os questionamentos, as gargalhadas, as expressões inocentes
e as ações rudimentares das crianças em crescimento

são apenas imagens, em pequena escala,

das igualmente imperfeitas, rudimentares e incompletas tentativas
de "crianças crescidas" e de nações inteiras.

A resposta está aqui, neste Reino sobre-real.

Aqui, todas estas fases e condições de crescimento
têm a sua solução final.

"Os Anjos nem se apressam, nem se atrasam."

Quando as vidas em desenvolvimento dentro de si mesmas estão prontas,
os Anjos sabem e realizam o seu trabalho
de acordo com as necessidades daqueles a seu cargo.

Quão grandioso é o TRABALHO DOS ANJOS!

Os humanos dizem muitas vezes:

"Se os Anjos possuem tal Conhecimento e Poder,
porque não impedem o criminoso de cometer o crime?"

"Porque não detêm esta guerra cruel?"

Não percebem ainda que cada alma encarnada na Terra
deve "trabalhar a sua própria salvação",

com a ajuda de todas as bênçãos que o Infinito providenciou.

Os humanos sabem tão pouco sobre o que os Anjos realmente fazem.

Assim como um bebé recebe os cuidados e a proteção dos pais amorosos,
sem o saber,

também as vidas humanas recebem a assistência apropriada ao seu crescimento,

mas raramente reconhecem as bênçãos angélicas
que são a alma da sua própria existência diária.

"Tendo olhos, não vêem,
tendo ouvidos, não ouvem,"

e tendo mentes, não compreendem as obras dos Anjos,

que estão à sua volta em cada momento.

Os Anjos "chamam"—mas poucos ouvem.

Os Anjos "aparecem"—mas poucos vêem.

As obras grandiosas dos Anjos avançam,
e as Eras, apenas as Eras, as revelam.

Mas todos os seres humanos devem crescer através da experiência.

Eles devem conquistar a vitória, vencendo-a.

EXISTEM, DE FACTO, AUXÍLIOS

Auxílios temporários, morais e espirituais,

muletas angélicas para aqueles que se encontram
em estados de deformidade moral e espiritual.

No entanto, esses estados, tal como todas as outras imperfeições,
devem ser superados internamente, através da autossuperação.

A piedade e compaixão divinas certamente existem
e são concedidas através da Ministração Angélica.

Em cada fase da falta de desenvolvimento humano,

existe sempre o auxílio de todas as vidas
que já conquistaram a Vitória!

Admoestações, advertências, ensinamentos...

Ah, quando o "Caminho Interior" se abre
através do crescimento real,

como o percurso outrora emaranhado e "coberto"
se torna agora claro e evidente!

Pois agora se percebe que a voz que fala de dentro
é a voz do Anjo, a voz da Alma.

Assim, cada um ascende à conquista da Angelitude

através de todos os passos da Autossuperação.

UM PROPÓSITO PODEROSO

A atenção foi chamada para um Conjunto de Seres Angélicos,

Esplendores Esferais que formavam

uma Constelação de radiante magnificência,

movendo-se sobre um vasto número de mortais e espíritos

para um propósito supremo.

Nenhuma maravilha de uma "Noite de Estrelas"
vista no firmamento acima da Terra,

nenhuma constelação de Sóis avistada através
das incomensuráveis distâncias,

e através da atmosfera ensombrada da Terra—

nem Orion, Cássiopeia ou Andrômeda

podem igualar o esplendor desta
Resplandecente Assembleia,

irradiando a sua influência todo-poderosa

sobre aqueles, em estados espirituais e humanos,
que estavam preparados para a receber.

Mesmo estes Anjos do Reino Celestial e da Terra,
embora movidos por Seres ainda mais Gloriosos,

não podiam compreender plenamente
o seu esplendor absoluto.

Muito menos poderia alguém ainda envolto
na forma terrestre e rodeado por cenas terrenas

tentar descrever a sua majestade e poder!

O que foi revelado foi uma Obra de Maravilha;

tão vasta, tão abrangente,

que parecia que os Céus Mais Altos haviam-se aberto
para unir os Céus e a Terra!

A vasta Companhia Angélica derramou
a sua Luz sobre aqueles que deveriam recebê-la,

através dos estados Angélicos da Terra,
através dos Espíritos que poderiam ser iluminados,

até alcançar Um sobre a Terra,
vestindo a forma humana,

que havia reunido à sua volta aqueles
cujos espíritos estavam prontos.

E estes, com um só propósito,

Anjos, Espíritos, aqueles em formas humanas
e o Um que era o seu líder,

foram movidos por aquele
Poder Angélico Todo-Conquistador.

OS ANJOS SABEM

Derramaram o seu "Fogo Flamejante" de Verdade

através dos estados de Anjos, Espíritos e Mortais

que estavam prontos!

E ESTÃO A TER SUCESSO!

A Obra será cumprida!

Assim como já foi dito,

aqueles que se encontram nos estados sombrios
nem sequer sabem quando um tal "Movimento" existe.

Vidas iluminadas, trilhas de Beleza Perfeita,

entrelaçando-se, interligando-se, interpenetrando-se,

permeando as vidas dos Iluminados—

isto indica, para aqueles que podem perceber,
a Grandiosa Obra que está a ser levada adiante.

POR VEZES, A OBRA É REALIZADA COM UM PODEROSO TURBILHÃO

Um propósito e uma força

que varrem vidas individuais, povos ou nações,

ou então uma fração do povo entre todas as nações da Terra.

Num tal "Movimento" ocorre um grande abalo:

Reinos e tronos vacilam e caem,

reis e governantes são destronados,

e então surge um Novo Dia para a Humanidade.

"As coisas antigas passam";

"Novos Céus e uma Nova Terra" aparecem.

UM ANJO ENCARNADO

Vi um facho de Luz que se estendia
do Estado Angélico até um ser em forma terrena,

dotado de dons tão extraordinários

que todos os elementos da Terra e do ar
pareciam obedecer ao seu comando.

Ele trabalhava sempre em harmonia
com as "leis da Natureza",

onde essas leis eram conhecidas.

Mas, na sua esfera mais elevada de atividade,
mente e espírito,

ele revelava outras "leis" e elementos mais subtis,

nunca antes conhecidos,

e sabia como aplicá-los para o benefício
dos seus semelhantes mortais.

Enquanto trabalhava,
eu vi a Fonte Angélica Superior

irradiando um esplendor de tal intensidade
e poder transcendente

que me espantei por não penetrar até mesmo
a visão humana mais embotada

daqueles que estavam próximos dele
em formas terrenas.

No entanto, os anos futuros, talvez as eras,
serão os únicos a revelar
toda a grandiosa obra daquela Vida extraordinária.

MAIS ALTO, SEMPRE MAIS ALTO!

Existem graus de estados Angélicos
nos Céus da Terra,

e pude ver que eles se estendiam
em vastas esferas circundantes

de Seres Glorificados,

até que se encontravam e se fundiam

com SERES SUPERIORES
DE UM PLANETA MAIS AVANÇADO

do nosso Sistema Solar.

Embora os Anjos mais avançados da Terra
e dos estados superiores não parecessem viver
e trabalhar numa glória refletida,

mas sim na sua própria luz viva,

através deles, o Conhecimento
proveniente desses estados ainda mais elevados

iluminava os Anjos brilhantes da Terra.

E longe, muito longe,
nos estados mais internos e externos dos ARCANJOS,

devem estar aqueles que seguram
AS CHAVES DO CONHECIMENTO DO UNIVERSO!

O Anjo Guia
(Amor Materno, Sabedoria Paterna),

sempre presente durante estas experiências extáticas,

levava-me cada vez mais profundamente
para dentro da Obra dos Anjos.

Pois, como já escrito anteriormente, nesse Reino está a Origem de todo Trabalho real. Coisas que devem ser resolvidas ou tentadas no estado humano, nas Crises Experimentais da Experiência, aqui são resolvidas no Alambique Divino da Alma (Amor e Sabedoria), e se tornam posses.

"Problemas" que precisam ser "calculados" na única Ciência perfeita da Terra (Matemática) são conhecidos no estado Angelical. Mesmo na luz transmitida ou na percepção despertada pelo Guia Angelical, foi possível perceber que os "problemas desconcertantes" do estado humano estão resolvidos; de fato, eles nem mesmo existem. O caminho dos Anjos é o único caminho de libertação deles, e temos a certeza de que todas as Almas encontram esse caminho por meio do CRESCIMENTO INTERIOR: Conquista, Vitória, Realização! Tudo isso é perfeitamente claro e evidente quando se está na Luz desse Reino Radiante, sem nuvens, sem contaminações e sem condicionamentos, mas não pode ser conhecido enquanto se passa pelas Sombras das Experiências Terrenas.

Uma *Esplendorosa Presença* nos atraiu por aquela força de atração instantaneamente reconhecida pelo Guia Angelical. A radiação que nos envolvia me permitiu perceber.

O ANJO DE UMA CAUSA conhecida na Terra; Aquele que, por meio da oposição, da censura e da perseguição, levou adiante um GRANDE TRABALHO até sua realização plena. Mesmo no estado terreno e no estado espiritual, podia-se compreender a majestade e a beleza de tal vida; sua simplicidade, sua pureza de propósito, sua humildade e, ainda assim, seu maravilhoso Poder ao expor o ERRO e ao apresentar a VERDADE.

Quase se poderia seguir o impulso de João em Patmos, quando viu o Anjo na visão apocalíptica e caiu para adorá-lo, mas deve-se "adorar a Deus". A comunhão assim concedida era sobre aqueles Grandes e Vitais temas que agora envolvem o Anjo e o Grupo de Seres Luminosos que continuam a levá-los adiante nos estados Espiritual e Terreno. Quando assim iluminado e inspirado na Esfera dos

VERDADEIROS TRABALHADORES,

como se anseia por correr com "pés ligeiros como sandálias aladas" para levar a Mensagem Divina ao mundo: O Amor e a Sabedoria que significam Justiça, Liberdade, Fraternidade, Paz! Mas é-se advertido:

Os Anjos podem Trabalhar.
Os Anjos podem Esperar.

Eles percebem, eles sabem, eles fazem. Eles não se desencorajam, não sentem medo, não se perturbam com o fato de que o despertar e o progresso humano parecem tão lentos. Naquele estado Transcendente e em sua Comunhão Batismal, sabe-se que um dia, um século, uma era do tempo terreno nada significam na Eternidade da Alma!

Assim, torna-se aproximadamente possível perceber Grupo após Grupo desses Seres Celestiais, desses Resplandecentes, e conhecer os temas e as maravilhas das obras que realizam. As névoas que envolvem as mentes terrenas, a opacidade da percepção espiritual da maioria das pessoas imersas no "Tempo" e no "Sentido", na preocupação com as coisas materiais, não permitem nem mesmo um vislumbre do que esses temas e trabalhos possam ser. Mas tudo será revelado quando o crescimento e o desenvolvimento tornarem prontas as vidas humanas que devem recebê-los.

Esfera sobre Esfera, incontáveis Hostes de Esplendores Orbeantes! (Se os sentidos pudessem ser usados, como eles falhariam! Os olhos ficariam cegos, os ouvidos não poderiam ouvir; e a mente, ajustada às limitações da Terra, hesitaria e falharia ao tentar compreender!)

Se Beleza é forma e cor, então ela desapareceria completamente diante da Alma da Beleza, e as mais raras Sinfonias da Música Terrena se tornariam dissonantes e se apagariam perante o ÊXTASE DIVINO DA HARMONIA CELESTIAL!

Ainda que não pertencendo a ela, podia-se, de alguma forma, sentir um vislumbre de sua inefável e extática alegria, tudo nascido do

Amor que é Ser.
Sabedoria que é Fazer.

UMA LUZ VINDO DO ALÉM

Vinda de além dos estados Angelicais mais distantes e últimos que se pode perceber ou conceber, surgiu um brilho de

SUPER-LUZ

Tão intensamente brilhante, tão infinitamente mais Radiante, que em sua glória até mesmo os estados Angelicais mais elevados da Terra pareciam apagados. E da Terra, até mesmo de alguém em forma humana, um brilho semelhante respondeu, iluminando os Anjos com um esplendor adicional.

"Isso", revelou o Guia, "é uma mensagem de Marte. Como já lhe foi ensinado, os estados Angelicais e Espirituais de Marte estão tão avançados em relação aos estados Espirituais e Angelicais da Terra quanto o próprio planeta e seus habitantes estão mais elevados em desenvolvimento que os da Terra."

A Linha Deslumbrante de Luz percebida revelou uma vida encarnada na Terra para uma missão específica; era uma mensagem de um Anjo de MARTE para outro, também de MARTE, agora encarnado na Terra. Os Anjos da Terra são feitos participantes de tais mensagens e trabalhos quando estão preparados e são escolhidos pelos Seres Superiores para ajudar nessa obra; mas se os Anjos da Terra ainda não estão prontos e não fazem parte dessa missão, eles podem nem mesmo saber que a mensagem foi enviada.

(Assim explicou o Guia Angelical) "Aquilo que, para alguns, poderia ser percebido apenas como *luz*, para aqueles neste Reino que foram escolhidos para a obra, seria a Mensagem, a comunicação."

Mais Alto e ainda Mais Alto; Mais Interior e ainda mais Interior; Esplendor coroando Esplendor!

Se a visão humana falha e se apaga diante do brilho do Sol ao meio-dia em nosso Sistema Solar, o que aconteceria com a percepção mais profunda da alma diante de tais Estados Supremos de Existência, mesmo que apenas parcialmente revelados?

Quão infinitamente inútil seria qualquer tentativa de descrever a glória adicional desses estados ainda mais perfeitos!

Que linguagem, que pensamento poderia expressar aqueles Seres Celestiais que estavam agindo sobre os estados Angelicais da Terra e sobre uma vida poderosa na Terra, destinada a uma Obra poderosa?

OUTROS PLANETAS

"Nenhum Espírito humano, seja encarnado ou nos estados espirituais da Terra, pode ser levado a conhecer (ou compreender) os estados daqueles que estão nas esferas espirituais ou angélicas de planetas mais avançados do que a Terra. Mesmo Marte, o próximo na ordem dos planetas além da Terra (em relação ao Sol), é tão superior em desenvolvimento espiritual que apenas os Anjos mais elevados da Terra podem perceber e receber algo das ministrações daquele Reino.

Ainda não existem termos no vocabulário científico em constante expansão da Terra que possam expressar sequer as condições materiais daquele planeta; muito menos há palavras, pensamentos ou percepções mentais capazes de transmitir ou mesmo imaginar os estados espirituais e angélicos dos planetas mais elevados além da órbita de Marte."

(Mesmo enquanto escrevo estas palavras frágeis, o brilho radiante de Júpiter brilha no céu—e sobre o horizonte sudeste, Sírio, aquele distante sol de esplendor, resplandece e cintila com uma luminosidade tão intensa que se estremece só de sonhar quais são os Reinos das Inteligências Divinas associadas àqueles planetas superiores—e ainda mais distantes; aqueles Sóis remotos que podem transformar até mesmo o céu visível da Terra em uma cúpula de Pura Maravilha!)

O Guia Angelical havia dito, e o ensinamento já tinha sido dado antes, que os Anjos escolhidos (e preparados) da Terra podem compreender o significado da mensagem que um Mensageiro de Marte entrega à Terra quando há necessidade e preparação na Terra para que tal mensagem seja dada.

Às vezes, durante um raro período como o que foi visto aqui, um desses Mensageiros visita a Terra em forma humana.

A PRESENÇA DE UM MENSAGEIRO MARCIANO NA TERRA

Não temos qualquer chave na vida terrena que nos permita revelar a identidade do mensageiro de Marte que pode estar entre nós, mas a coluna de luz mostrada nesta visão era totalmente diferente de qualquer luz angélica da Terra; ela cintilava, reluzia, irradiava através da noite sombria da atmosfera espiritual obscurecida da Terra com um esplendor tão deslumbrante que parecia pertencer ao próprio planeta Marte, quando visto através da atmosfera física mais límpida que a Terra jamais conheceu.

Essa era a linha de luz mostrada nesta visão avassaladora, ligando Um na Terra a Um nas Esferas Marcianas.

"Um Marciano está encarnado em forma humana neste momento."

Nenhum ser humano, nenhum Espírito da Terra, ninguém, exceto os Anjos que estão auxiliando no trabalho realizado por esse visitante de Marte, pode conhecer sua identidade, nem podem saber o trabalho que está sendo realizado.

Um grupo de Anjos da Terra que estão auxiliando neste trabalho também está encarnado em corpos humanos. Eles estão conectados aos Anjos Superiores no Reino Celestial da Terra e recebem as mensagens que devem levar adiante esta obra.

UM MARCIANO NUNCA FALHA

(Exceto em algum caso supremo destinado a demonstrar o Sucesso através do Fracasso.)

O tempo, a Terra, e a condição das pessoas estão prontos quando um Marciano aparece, seja ele um Nêmesis ou um Mensageiro de Paz e Alegria.

"Assim falou o Guia Angelical."

Tão supremas foram as realidades reveladas em toda essa experiência que quão triviais parecem ser as coisas que tanto consomem as vidas humanas:

- As lutas,
- As guerras,
- O egoísmo,
- As ambições de orgulho e vaidade,
- E as frágeis e vazias distrações chamadas de "diversão" e "prazer".

Tudo isso parece nada mais do que brigas infantis e brincadeiras tolas de crianças, que os professores bondosos e os pais amorosos são chamados a corrigir.

E ainda assim, dentro dessas condições infantis—seja de crianças ou de povos inteiros—está envolto o futuro de cada espírito: o despertar da alma, sua atuação externa e sua vitória final, e a expressão suprema do Anjo interior.

O RESPLENDOR DO MENSAGEIRO OCULTO

"Ninguém," explicou o Guia, "pode acender uma vela terrestre na radiante glória de Marte ou no Reino Angelical da Terra e esperar encontrar essa sublime Presença agora encarnada na Terra; o 'homem honesto' que o antigo filósofo procurava seria mais fácil de encontrar.

Assim como em um calabouço selado por muito tempo os vapores extinguem qualquer luz externa, da mesma forma, este Brilho Celestial só pode ser visto por aqueles cuja aura é sua própria luz.

Somente esses podem iluminar-se por dentro e, através dos Reinos Transcendentes, perceber onde o Luminoso habita na escuridão e na atmosfera sufocante da Terra."

A CONEXÃO ENTRE MARTE E A TERRA

Aqueles que vislumbraram essa "Luz" talvez pudessem reconhecê-la se a vissem em estado humano; mas isso não pode ser."

A Linha de Luz que se estendia da esfera das Almas de Marte até uma pessoa na Terra serviu como uma ilustração de que:

- A transmissão de mensagens entre vidas preparadas e ministros preparados é inquebrantável.
- Nenhum estado mental ou espiritual intermediário pode perturbar essa comunicação.
- A mensagem é instantânea e só pode alcançar quem está destinado a recebê-la.

O IMPOSSÍVEL DE SER ESCRITO EM PALAVRAS

Ah! Quão inútil é a caneta, quão insuficiente é a linguagem humana, quão pequena e limitada é a capacidade da mente terrena para tentar expressar sequer um fragmento desses estados supernais!

As palavras estão aqui, mas a essência, a alma desta experiência, é intraduzível!

Ter sido levado até as próprias portas desse Reino, até a antecâmara do Santuário Interior do Reino Celestial, saber que o "Santo dos Santos" está logo ali dentro, e então perceber que as palavras e frases destas páginas não conseguem, e jamais poderão, expressar aquilo que foi revelado e vivido…

Ah, queridos amigos que leem estas páginas imperfeitas—lembrem-se:

O Reino Celestial não pode ser descrito.

AINDA QUE SEJA NECESSÁRIO RETORNAR

Assim como sempre se volta em pensamento, com as mais doces e queridas reminiscências, aos momentos e lugares mais belos e sagrados da vida terrena, da mesma forma, é impossível não retornar—pois é uma presença eterna e constante—a esta experiência beatífica e inefável, tentando transmitir algo da essência dela para aqueles que leem estas páginas.

Estou perfeitamente ciente de que nada de sua glória pode ser plenamente descrito, mas o que o leitor traz consigo em seu coração é o que determinará a beleza que será recebida.

Este Reino é eterno, é a posse primordial e final de todas as Almas. É o mais íntimo e o mais supremo daquilo que segue-se à luta e à conquista sobre o tempo e a matéria—é a realização divina.

O artista da Terra sente-se impotente quando tenta reproduzir ou sugerir um pôr do sol glorioso; as cores, os tons e as formas das nuvens mudam e se dissipam antes mesmo que ele consiga colocar o pincel na tela.

A imagem permanece apenas na mente, mas aqui—neste Reino de Realidades Divinas, onde a Alma de Toda Beleza é para sempre e eternamente "eterna nos Céus", tudo que é perfeito permanece para sempre e sempre, pois é de Deus e da Alma!

Não se deve desanimar se a linguagem humana falha. Se fosse possível expressar plenamente tais temas, então o perfeito, o divino, o eterno não seriam o que são!

ESTAS EXPERIÊNCIAS

Essas experiências foram concedidas como um refúgio, como um ensinamento e para trazer aos mortais, na medida em que o frágil poder humano permita,

A MENSAGEM DOS ANJOS

Essa mensagem está sempre à porta da vida humana, mas, ah!, quão frequentemente é ignorada.

A mensagem suprema é que os Anjos, em seu estado de Amor e Sabedoria perfeitos, não têm consciência de sua própria esplêndida magnificência.

Atingir a perfeição não envolve autoelogio, autopromoção, autoglorificação.

A manifestação de sua perfeição se revela em Compaixão Divina, em ajuda perfeita, no momento, no lugar e na condição em que for necessária.

A sabedoria dos Anjos está em esperar o tempo certo, em ajudar os espíritos e os mortais conforme o plano perfeito da adaptação.

Quanto mais elevados e mais perfeitos são os Anjos, maior é seu conhecimento, sua compaixão e seu amor pelos que ainda estão nas sombras—e, proporcionalmente, maior é sua alegria, tanto em Ser quanto em Fazer.

A PRÓXIMA GRANDE MENSAGEM QUE TROUXE COMIGO PARA O MUNDO EXTERIOR É:

OS ANJOS PODEM TRABALHAR.
OS ANJOS PODEM ESPERAR.

Tão simples é essa ilustração que "até quem corre pode ler":

- O agricultor semeia a terra na melhor condição possível (de acordo com seu conhecimento), mas ele não pode forçar o crescimento; ele deve esperar que o sol, a chuva e as sombras façam as sementes germinar, crescer e amadurecer para a colheita.
- Se ele tentar interferir prematuramente, pode arruinar ou destruir a plantação.

Outro exemplo, mais familiar à experiência humana:

- Uma criança é ensinada de acordo com sua capacidade de compreensão.
- Seria um erro tentar ensinar algo que está além do seu crescimento mental, moral e físico.
- Cada criança precisa de métodos e lições diferentes, de acordo com sua fase de desenvolvimento.

No estado angélico, onde o conhecimento parece ter sua fonte suprema no que diz respeito às vidas terrenas, os Anjos Mestres sabem exatamente:

- O que ensinar
- Quando ensinar

Eles conhecem o tempo da semeadura, do crescimento e da colheita das mentes e espíritos a quem guiam e protegem.

Eles sabem como esperar o crescimento e como nutri-lo por todos os meios permitidos— meios que não interferem com o verdadeiro desenvolvimento interior.

As sombras e as tempestades, as lutas e desafios da vida terrena, precisam ser superados e transcendidos.

ACIMA E ALÉM DE TUDO ESTÁ O AMOR E A SABEDORIA DOS ANJOS

O estado de perfeição dos Anjos é o resultado de sua vitória perfeita.

O trabalho que realizam é o verdadeiro trabalho do mundo.

O conhecimento perfeito, aplicado perfeitamente para a experiência real da vida, é o verdadeiro trabalho.

Os Anjos ministram às vidas que lhes são confiadas, ajudando e esperando o crescimento até que cada alma atinja a Angelitude.

A VISÃO ANGÉLICA

Expandiu-se, aprofundou-se, tornou-se cada vez mais gloriosa, irradiando a luz vinda dos Anjos mais elevados.

Esferas sobre esferas de esplendores celestiais, movendo-se entre os estados espirituais e angélicos da Terra!

A cada visão, a luz se tornava mais radiante, os seres angélicos mais gloriosos.

Então, lá no mais profundo, no mais distante que o espírito desperto podia perceber, estavam os...

SERES GLORIFICADOS,
OS COMPASSIVOS SUPREMOS,
AQUELES QUE USARAM AS VESTES DA TERRA NA "SEMEJANÇA DOS FILHOS DOS HOMENS".

Além dos Arcanjos, podia-se perceber…

O GRANDE MESTRE DIVINO

Dizendo:

"Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei."

"Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros."

"Sede perfeitos, assim como vosso Pai Celestial é perfeito."